



Portfólio Cultural

Mestre Magela

Arte, cultura e memória brasileira em uma trajetória de mais de quatro décadas.

Artista visual • Figureiro • Ceramista • Pesquisador • Arte-educador • Educador patrimonial

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	01
--------------	----

TRAJETÓRIA	02
------------	----

RECONHECIMENTOS	38
-----------------	----

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES	48
----------------------------	----

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS	63
--	----

PROJETOS EM ANDAMENTO	67
-----------------------	----



ÍNDICE

PARCEIROS E APOIADORES	71
------------------------	----

IMPACTO CULTURAL E SOCIAL	73
---------------------------	----

DEPOIMENTOS	77
-------------	----

CONTRIBUIÇÃO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL	98
---	----

REGISTROS VIDEOGRÁFICOS	102
-------------------------	-----

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA	105
--------------------------------	-----

CONTATO	108
---------	-----



Uma trajetória entre arte, cultura e educação

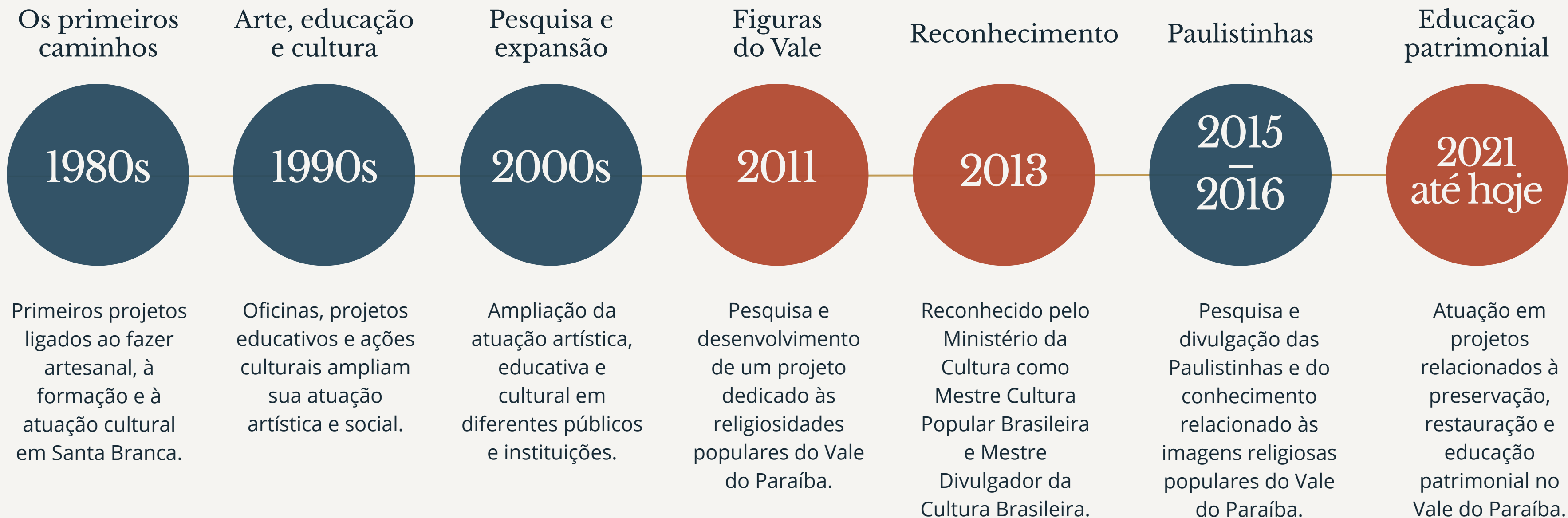
Artista visual | Figureiro | Ceramista | Pesquisador | Arte-educador | Educador patrimonial

Mestre Magela é artista visual autodidata, figureiro, ceramista, pesquisador da arte religiosa popular paulista do século XIX, arte-educador, educador sociocultural e educador patrimonial. Sua trajetória reúne criação artística, pesquisa, cultura popular, educação e patrimônio, com atuação em projetos desenvolvidos para diferentes públicos e contextos sociais.

Ao longo de mais de quatro décadas, seu trabalho esteve presente em escolas, museus, centros culturais, instituições públicas, universidades e comunidades, aproximando pessoas da arte, da memória e dos saberes tradicionais.



Uma história construída ao longo de décadas



Onde a trajetória ganha forma



Ao longo de décadas de atuação, Mestre Magela desenvolveu projetos que aproximam arte, pesquisa, educação, cultura popular e patrimônio.

Os primeiros caminhos

Antes de consolidar sua atuação em projetos de pesquisa, patrimônio e cultura popular, Mestre Magela já desenvolvia atividades ligadas à formação, ao fazer artesanal e à atuação social.

1986

Casa do Artesão e Associação dos Artesãos • Santa Branca

Criação da Associação e da Casa do Artesão, a partir de reuniões, encontros e ações voltadas a artesãos adultos.

Artesão e presidente da Associação

1987

Oficinas Artesanais da Sociedade São Vicente de Paulo • Santa Branca

Oficinas de marcenaria artesanal destinadas a adolescentes da comunidade local.

Oficineiro

1987 – 1989

Programa de Apoio Social e Educacional do Menor •

PASEM • Jacareí

Atividades lúdicas, educacionais e artesanais no contraturno escolar para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Oficineiro / Instrutor de Cerâmica

Arte, educação e atuação social

Ao longo dos anos seguintes, sua atuação se ampliou para diferentes públicos e contextos, incorporando as artes plásticas, a cerâmica e as atividades culturais como instrumentos de formação e participação.

1990

**Projeto Clube da Turma ·
Jacareí**

Atividades lúdicas e culturais no contraturno escolar para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

**Oficineiro / Monitor de Artes
Plásticas**

1991 - 1993

**Projeto Laborterapia e Criação
Artística · Jacareí**

Oficinas artísticas destinadas a crianças, adolescentes e adultos atendidos pela rede municipal de saúde, com acompanhamento de psicólogos das unidades.

Oficineiro

1992 – 2000

**Projetos Ludens · Jacareí e
cidades do Vale do Paraíba**

Atividades culturais e lúdicas realizadas em parceria com empresas e instituições, incluindo colônias de férias, festas comemorativas e eventos institucionais.

Oficineiro

BRASIL · CHILE

Arte valeparaibana em diálogo internacional

Em 1993, Mestre Magela participou do projeto Brasil–Chile–Valparaíso e Viña del Mar, atuando como oficinairo, expositor e divulgador da arte valeparaibana.

Universidade Católica de Valparaíso

O projeto promoveu o encontro entre artistas do Vale do Paraíba e a Universidade Católica de Valparaíso, com oficinas e exposições direcionadas a estudantes, professores e funcionários da universidade.

1993 · Valparaíso e Viña del Mar · Chile

Oficineiro · Expositor · Divulgador da arte valeparaibana



Arte, educação e expansão

1998 - 2000

Casa de Cerâmica • Secretaria Municipal de Educação de Jacareí

Oficinas de cerâmica figurativa, cerâmica de placa e de torno, voltadas à difusão dos fazeres tradicionais do barro junto à comunidade local.

Oficineiro

1998

Gênios da Arte • História da Arte Brasileira • Colégio SEPP • Jacareí

Projeto desenvolvido com professores e alunos do ensino fundamental, trabalhando as obras de oito artistas brasileiros.

Orientador e coordenador da Mostra

1998 – 2000

Projeto Super Legal • Serviço de Atendimento à Criança e Adolescente • Jacareí

Atuação com adolescentes em situação de rua por meio de atividades lúdicas, artísticas, culturais e ações de orientação e acolhimento.

Oficineiro de artes plásticas • Educador • Palestrante

2000 - 2005

História da Arte • Colégio Florescer • Jacareí

Aplicação da história da arte às aulas de educação artística, com atividades teóricas e práticas para alunos do ensino fundamental e professores.

Orientador e Educador

FIGURAS DO VALE

Pesquisa, arte e religiosidade popular
no Vale do Paraíba

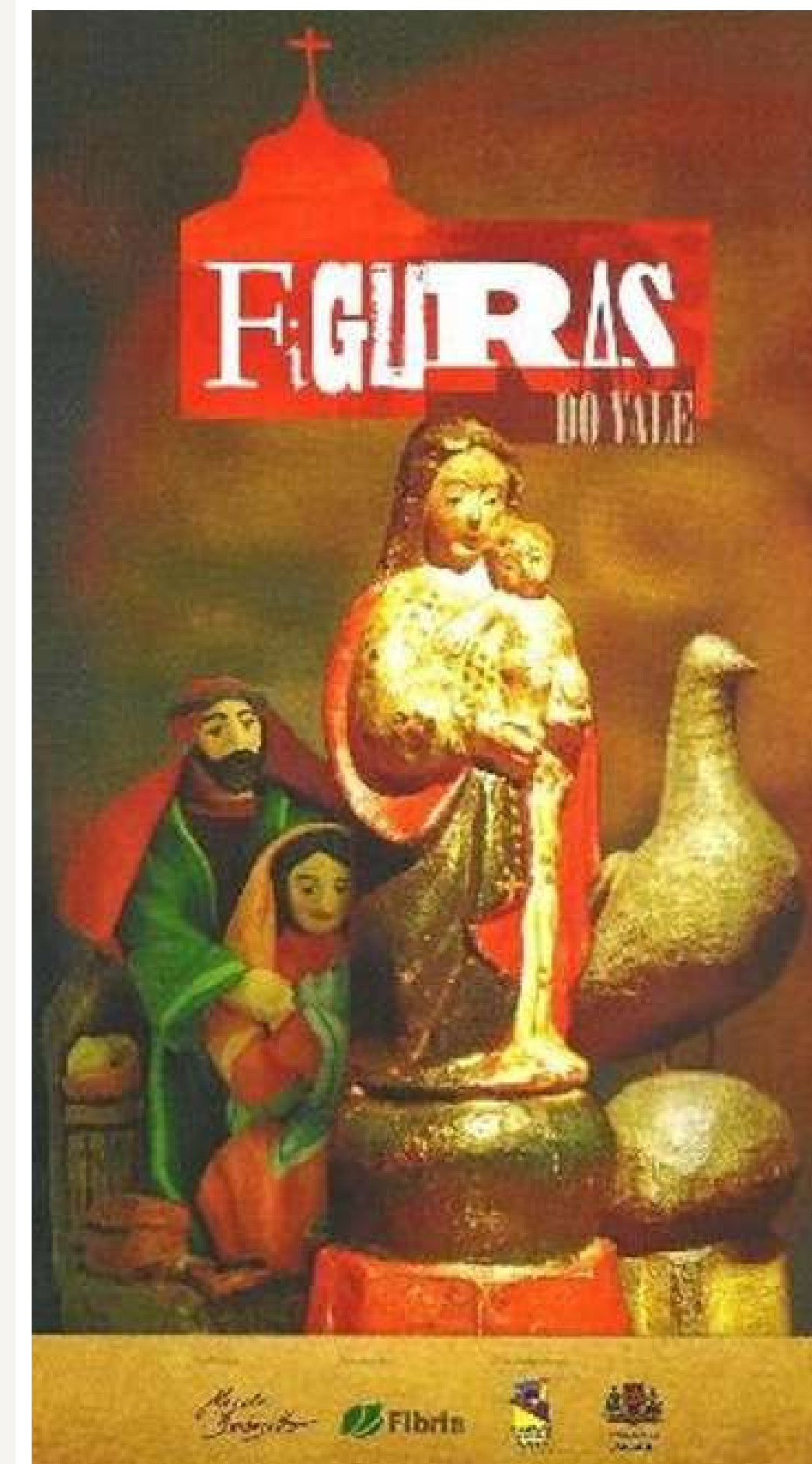
Em 2011, Mestre Magela idealizou e conduziu o projeto Figuras do Vale, dedicado à pesquisa, ao fazer artístico e à divulgação das religiosidades populares do Vale do Paraíba.

Por meio de teoria e prática, o projeto abordou santos de barro, oratórios, presépios e divinos, manifestações presentes nos festejos do interior paulista e brasileiro.

A iniciativa reuniu pesquisa, produção artística e transmissão de conhecimentos sobre manifestações da cultura popular do Vale do Paraíba.

2011 • Jacareí, SP

Proponente • Idealizador • Oficineiro • Divulgador



PEDRA MAR · ARTE E GERAÇÃO DE RENDA

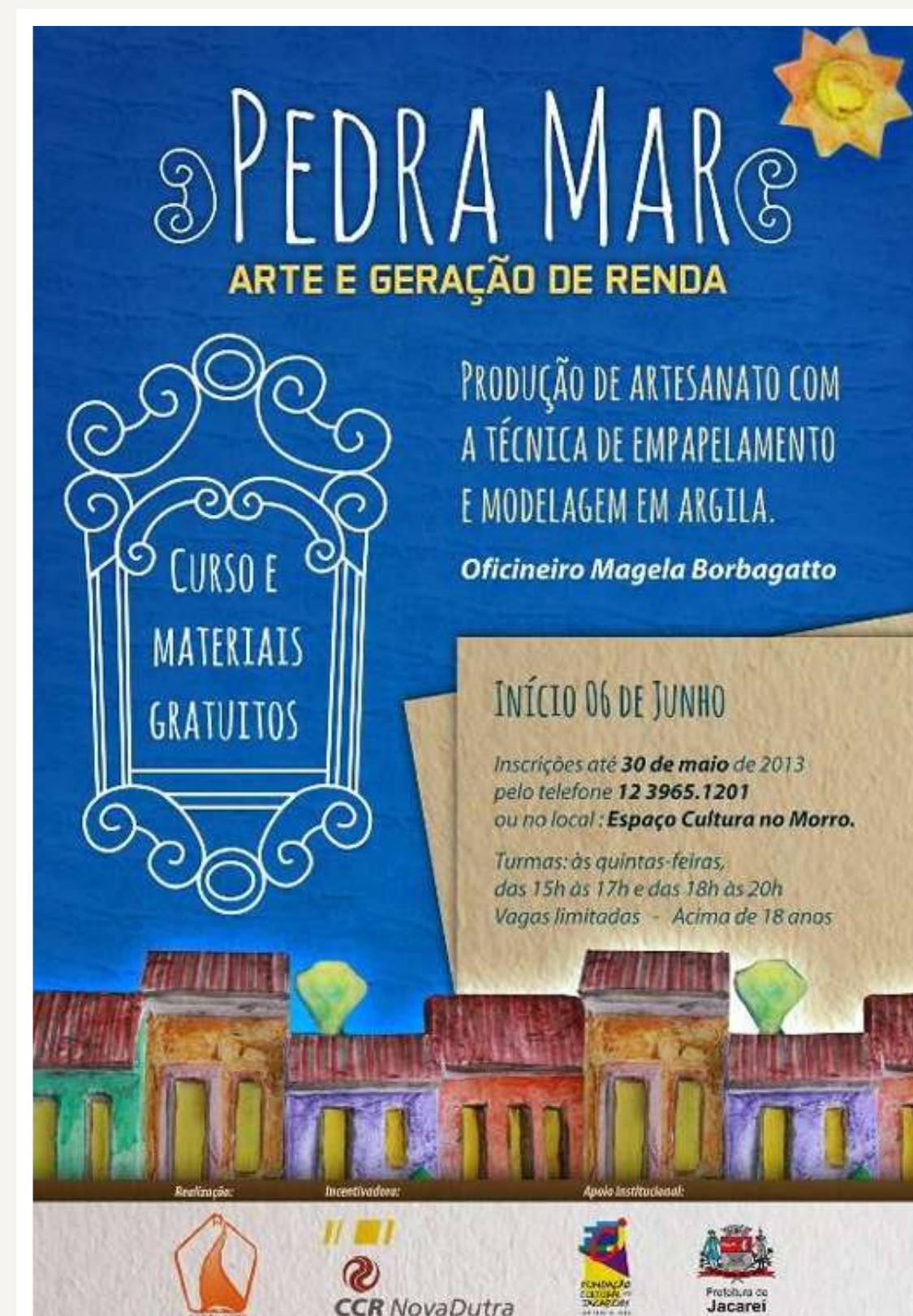
Oficinas de empapelamento, pintura e modelagem em argila voltadas à comunidade do Jardim Pedramar.

O projeto ofereceu oficinas de empapelamento, pintura, modelagem e montagem de pequenos cenários, abordando a cultura local.

As atividades foram realizadas com adolescentes e adultos da comunidade do Jardim Pedramar, região que apresentava vulnerabilidade social e diferentes desafios.

2013 · Jacareí, SP

Oficineiro



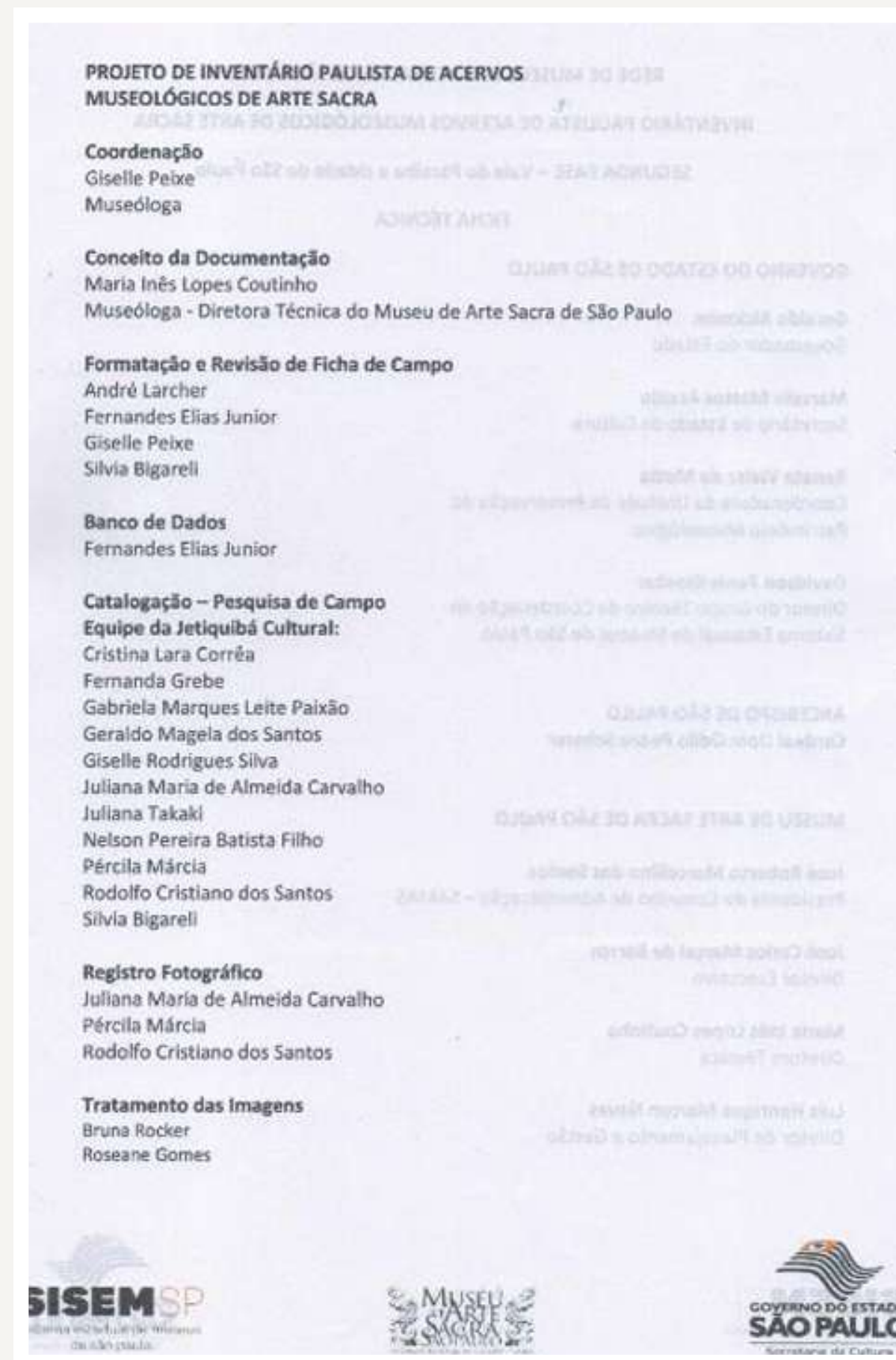
REDE DE MUSEUS DE ARTE SACRA

Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra

Em 2014, Mestre Magela participou do projeto de inventário de acervos museológicos de arte sacra do Vale do Paraíba e da cidade de São Paulo, em iniciativa orientada pelo Governo do Estado de São Paulo. O projeto buscou inventariar os acervos existentes em instituições museológicas, contribuindo para o registro, a preservação e a formalização desses acervos.

2014 • Vale do Paraíba e São Paulo

Atuação: equipe de catalogação e pesquisa de campo



OFICINAS ALTINO BONDESAN

Arte, pesquisa e transmissão dos saberes populares

Entre 2014 e 2016, Mestre Magela participou das Oficinas Culturais Altino Bondesan como palestrante e demonstrador do fazer das Paulistinhas. Vinculado à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, o projeto ofereceu atividades de arte em diferentes cidades do Vale do Paraíba e do Litoral Norte.

2014–2016 • Vale do Paraíba e Litoral Norte

Palestrante • Demonstrador do fazer das Paulistinhas

Programação > Oficina Cultural Altino Bondesan



Oficina Cultural Altino Bondesan
Sobre a Oficina
Guia Virtual
Galeria de Fotos
Coordenador: Luciana Machado
Avenida Olivo Gomes, 100 - Santana - Cep: 12.211-115
São José dos Campos/SP
Telefone: (12) 3923-4860 / 3942-3687 |
altinobondesan@oficinas culturais.org.br
Funcionamento: terça a sexta-feira das 13h às 22h | Sábado das 9h às 18h
Inscrições: Terça a sexta-feira das 13h às 22h | Sábados das 9h às 17h

Outubro a Dezembro de 2014

Região

Cultura Tradicional

AS PAULISTINHAS: PALESTRA E DEMONSTRAÇÃO DO FAZER

Coordenação: Mestre Magela Borbagatto
13/5 – terça-feira – 9h às 11h
Público: Interessados em arte figurativa popular
Inscrições: 1/4 a 12/5
Seleção: primeiros inscritos
100 vagas
Local: Divisão de Cultura de Aparecida: Rua Valério Francisco, s/nº – Centro – Aparecida-SP

Palestra-vivência sobre as paulistinhas – imagens sacras em barro, populares durante os séculos 18 e 19, típicas do Estado de São Paulo e, notadamente, do Vale do Paraíba. Os participantes também poderão apreciar algumas peças originais e fragmentos de paulistinhas. A atividade integra a programação da reinauguração do Museu Municipal Professor José Luiz Pasin.

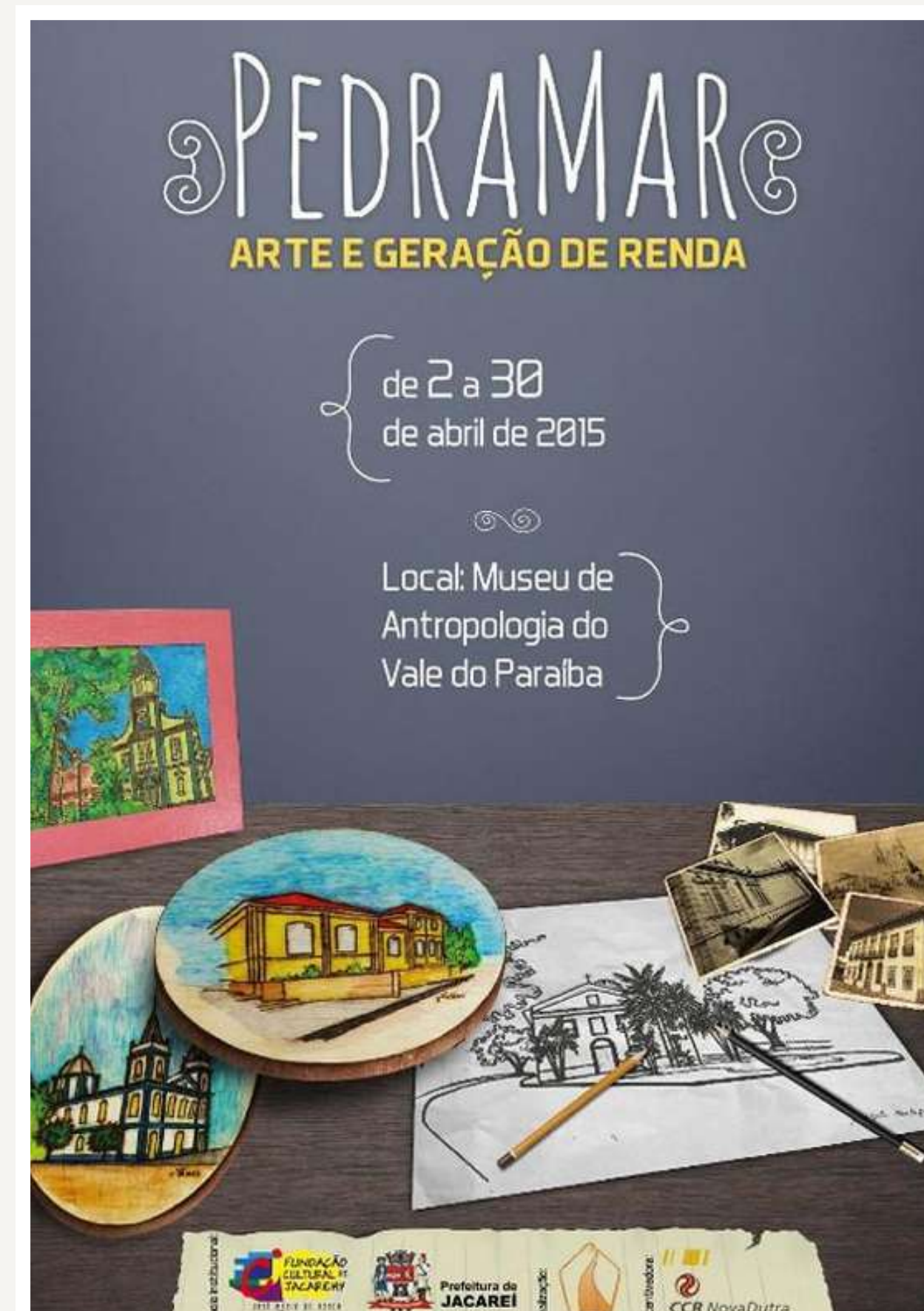
Artista plástico autodidata, Mestre Magela Borbagatto modela bonecos, santos e presépios em argila, perpetuando, assim, a tradição vale-paraibana dos figureiros. Ministrou palestras e cursos na França e no Chile. Em 2013, com o tema "As Paulistinhas", foi o primeiro paulista contemplado com o Prêmio Culturas Populares do Ministério da Cultura, que reconhece a atuação de mestres e grupos das culturas populares brasileiras.

PEDRA MAR · CONTINUIDADE

Arte e geração de renda

Em 2015, o projeto Pedra Mar teve continuidade com oficinas de desenho, pirografia e pintura em aquarela destinadas a adolescentes e adultos da comunidade. Desenvolvido em um bairro da periferia de Jacareí, o projeto acolheu participantes em situação de vulnerabilidade social por meio de atividades artísticas.

2015 • Jacareí, SP
Oficineiro



ATELIÊ MÓVEL

A arte chegando a diferentes comunidades

Em 2015, Mestre Magela atuou como oficinairo de modelagem no projeto Ateliê Móvel, que percorreu diferentes bairros de Jacareí oferecendo oficinas de desenho, pintura, modelagem, xilogravura e outras técnicas artísticas.

O projeto levou atividades de artes visuais diretamente às comunidades, com oficinas itinerantes realizadas em diferentes regiões do município.

2015 • Jacareí, SP

Oficineiro de modelagem



CATÁLOGO PAULISTINHAS

Pesquisa, preservação e valorização da
arte religiosa popular do Vale do Paraíba



O trabalho de Mestre Magela com as Paulistinhas está ligado à pesquisa da arte religiosa popular do Vale do Paraíba e à preservação de conhecimentos relacionados a essas imagens. Sua atuação envolve pesquisa, modelagem, pintura, técnicas de queima de cerâmica, oficinas e palestras.



“O artesanato entrou na minha vida aos 12 anos, inicialmente como um hobby, e aos 17 anos tornou-se minha principal profissão...”

Geraldo M. dos Santos • 59 anos • Jacareí, SP
Pesquisador • Escritor • Divulgador • Proponente

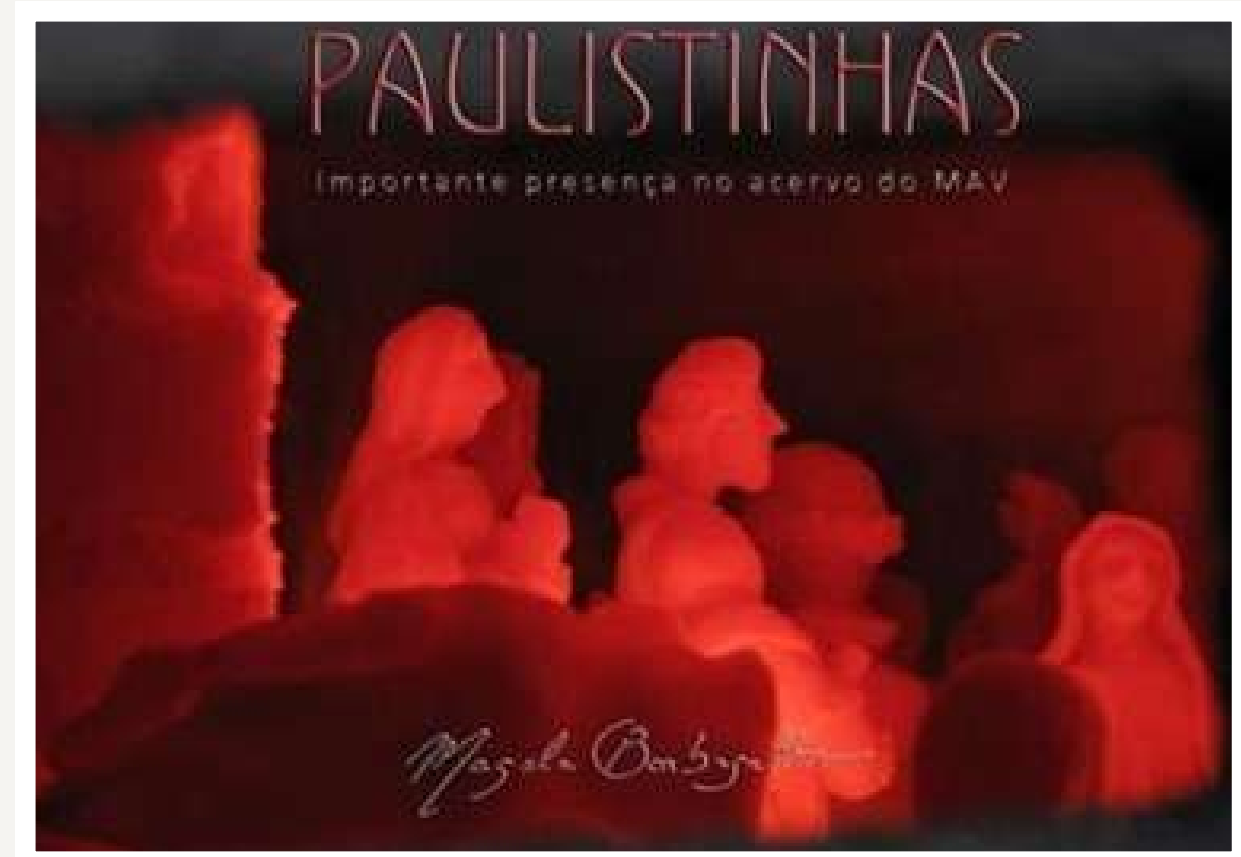
CATÁLOGO PAULISTINHAS

Um trabalho de pesquisa que ganhou circulação por meio de catálogo, palestras e oficinas.

A partir da pesquisa realizada sobre as **Paulistinhas, imagens religiosas populares do Vale do Paraíba do século XIX**, o conteúdo foi publicado em formato de catálogo, com patrocínio via lei de incentivo.

O projeto levou esse conhecimento a diferentes públicos e instituições por meio de palestras, oficinas e distribuição de exemplares do catálogo impresso, alcançando escolas, instituições museológicas, casas de cultura, universidades, instituições estrangeiras e o público em geral.

Em 2015 e 2016, Mestre Magela atuou como **pesquisador, escritor, divulgador e proponente** do projeto.



OFICINAS SÓCIO EDUCATIVAS

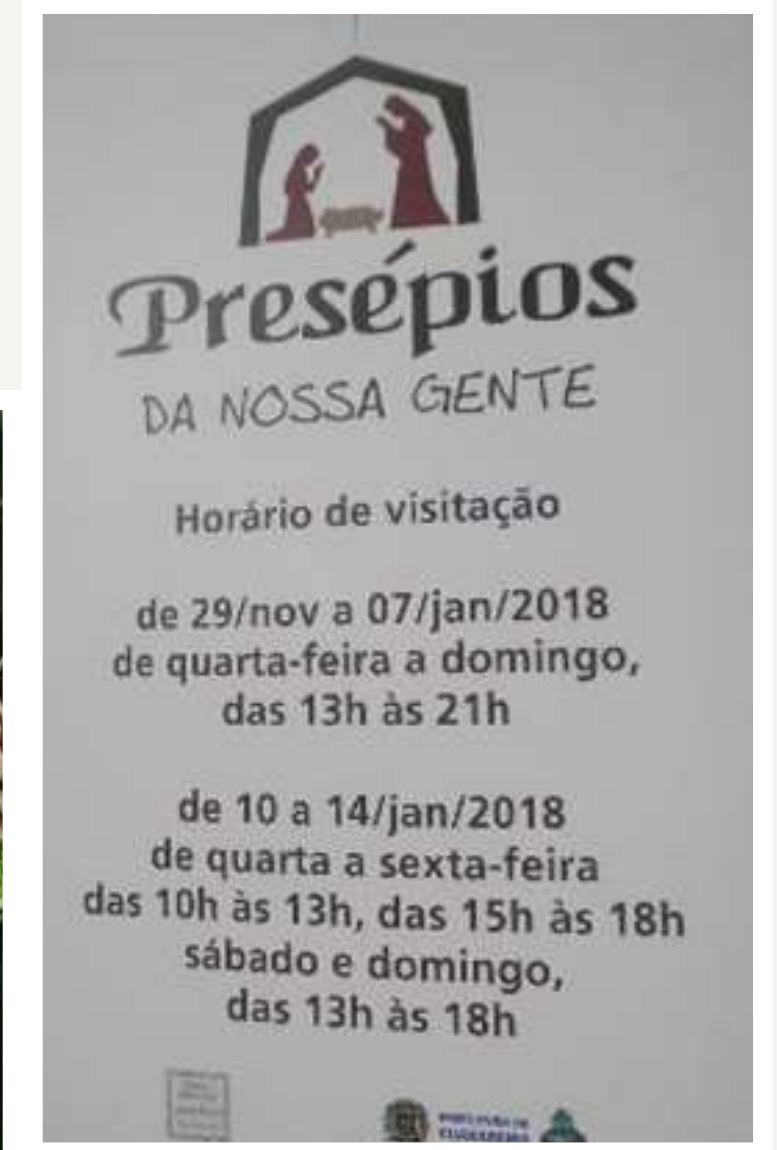
Arte e formação em diferentes contextos sociais

Entre 2016 e 2020, Mestre Magela atuou como orientador artístico, artista oficinairo e formador no projeto Oficinas Sócio Educativas, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania de Guararema.

O projeto ofereceu oficinas de desenho, pintura, modelagem, montagem e outras modalidades artísticas para pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas pelo CRAS, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com necessidades especiais.

2016 – 2020 • Guararema, SP

Orientador artístico • Artista oficinairo • Formador



PRESERVAÇÃO E RESTAURO

Arte, memória e patrimônio

A partir de 2021, Mestre Magela passou a atuar como educador artístico e patrimonial e oficinairo em projetos associados à prospecção de sítios arqueológicos e à preservação do patrimônio material e imaterial do Vale do Paraíba.

As atividades incluem palestras e oficinas de educação patrimonial, com o objetivo de sensibilizar, informar e educar diferentes públicos para a importância do patrimônio.

2021-2026 • Vale do Paraíba

Educador artístico e patrimonial • Oficinairo

30 DE JUNHO
9h às 11h30
13h às 15h30
15h30 às 18h

VAGAS LIMITADAS
OFICINAS GRATUITAS

- **MAGELA BORBAGATO**
Introdução a modelagem figurativa popular
- **EVERALDO CRISTIANO SILVA**
Introdução ao desenho livre
- **RENATA OLIVEIRA**
Introdução a Linóleogravura

ORIGEM
CULTURAL

16 DE AGOSTO
DAS 19H ÀS 21H30

Vagas Limitadas



CAFÉ FILOSÓFICO

ENTRE SANTOS E PAVÕES:
A INFLUÊNCIA PORTUGUESA
NA ARTE DO VALE DO PARAÍBA

Pesquisadores:
Maria Oliveira Naves
Magela Borbagatto

ORIGEM
CULTURAL

Inscrições: 12 - 98147-6340
Av. Jorge Barbosa Moreira, 58
Vila Ema | São José dos Campos

CAFÉ FILOSÓFICO
26 SET | 19H-21H

ORIGEM
CULTURAL



Paulistinhas
AS COMPANHEIRAS DAS PRECES CABOCLAS

COM O MESTRE MAGELA BORBAGATTO

LOCAL: ORIGEM CULTURAL
RUA JORGE BARBOSA MOREIRA, 58 - VILA EMA
VAGAS LIMITADAS | ENTRADA FRANCA - INSCRIÇÕES: 12 3917-9845 | 12 98147-6340

Vagas Limitadas



PRESÉPIOS

OFICINA DE MODELAGEM EM ARGILA



MESTRE MAGELA BORBAGATTO

Turmas aos Sábados - 13h às 17h
Carga Horária de 8h - 2 Encontros - Início 06/10
Carga Horária de 16h - 4 Encontros - Início 13/10

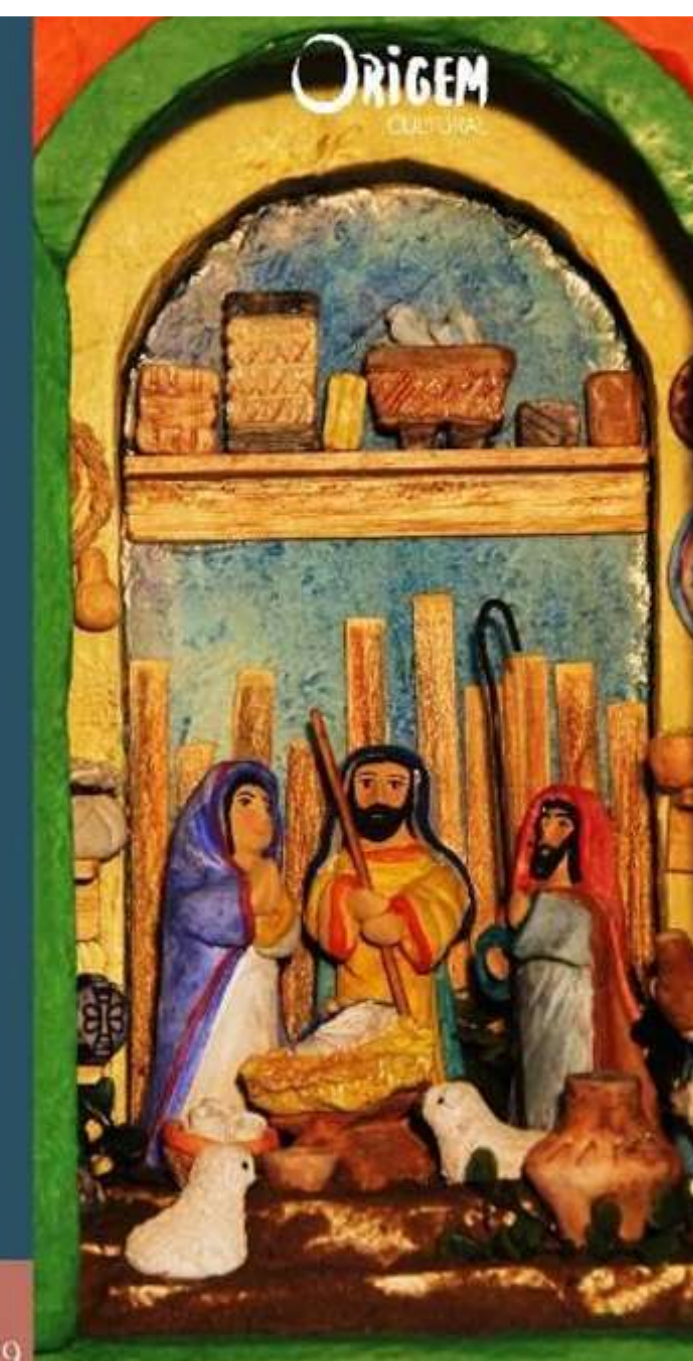
Rua Jorge Barbosa Moreira, 58 Vila Ema - SJC
Informações: 12 98147-6340



Exposição

Presépios

MS. Magela Borbagatto



Abertura 20/11/2018 - 19h
Visitação de 21/11/2018 a 10/01/2019





AÇÕES PARA A CIDADANIA

Cultura valeparaibana em movimento

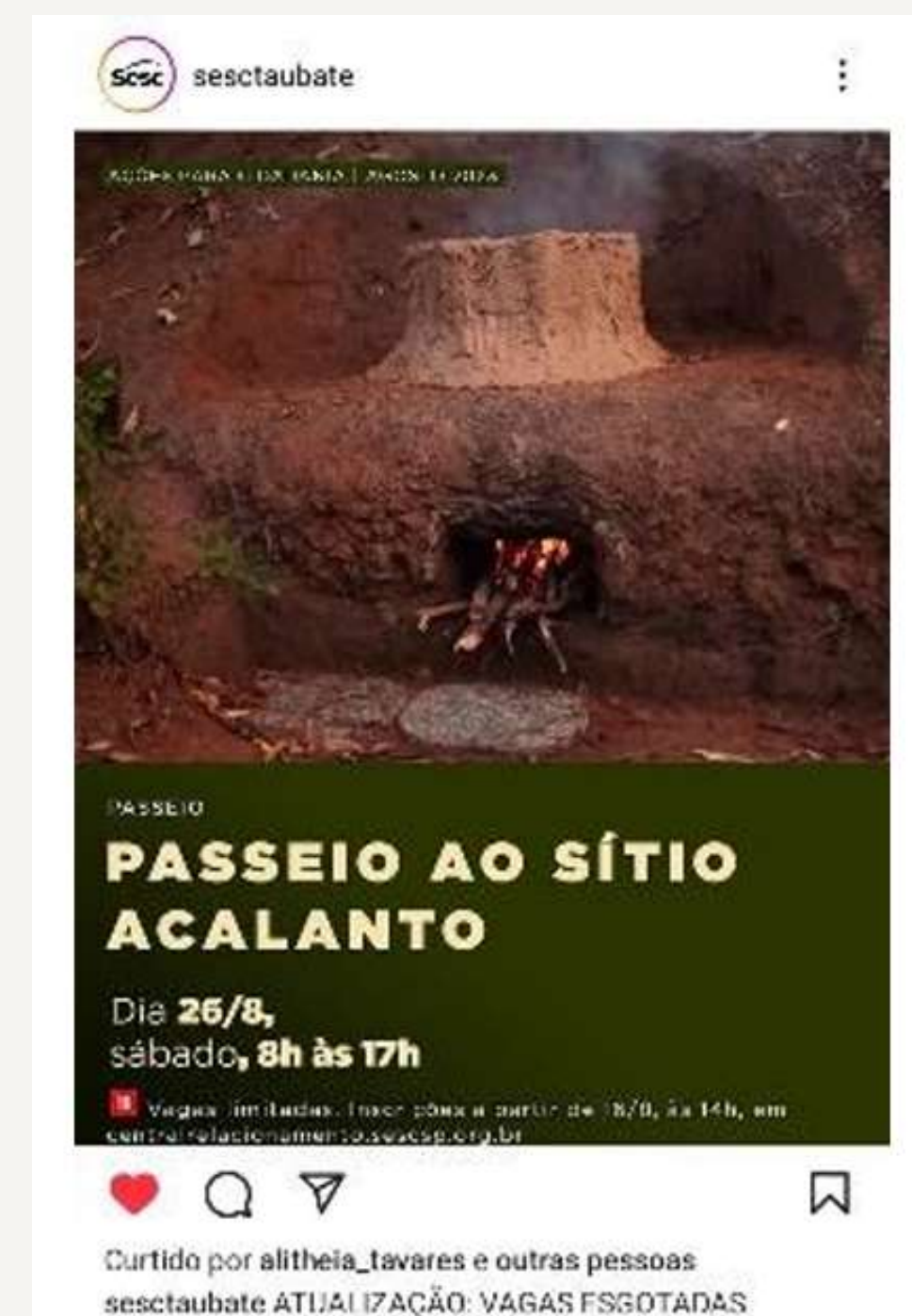
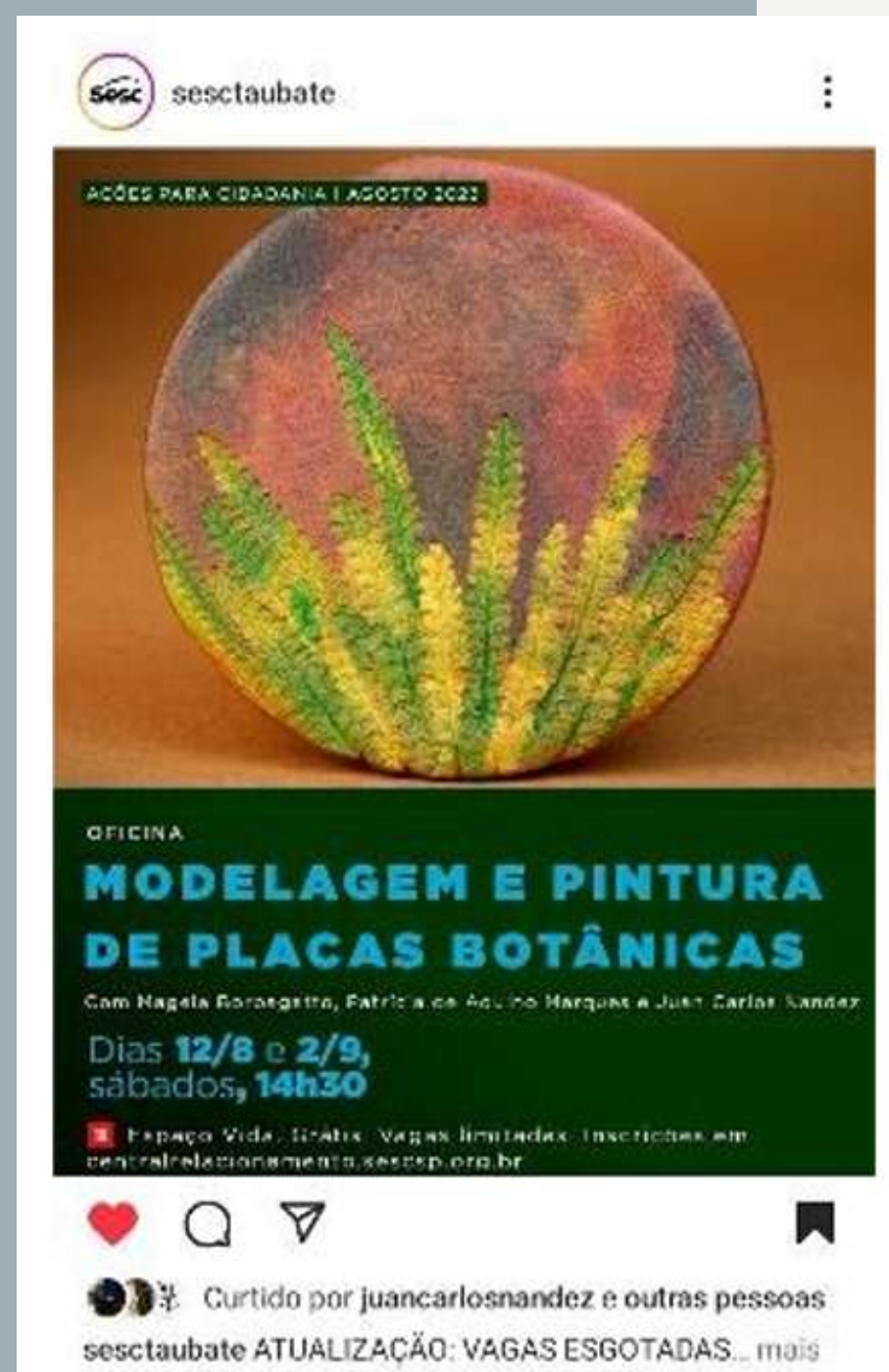
Em 2023, Mestre Magela atuou comoicineiro e orientador artístico no programa Ações para a Cidadania do SESC Taubaté, participando de atividades relacionadas ao Turismo Social e ao evento “Sertões do Vale e da Mantiqueira”.

A atuação envolveu oficinas e atividades relacionadas à produção cultural, à agroecologia e a outras expressões e ações regionais.

2023 • Taubaté, SP

Oficineiro • Orientador artístico







ABCASA FAIR

Artesanato, design e circulação cultural

Entre 2023 e 2025, Mestre Magela atuou como consultor e orientador artístico na ABCASA FAIR, em São Paulo. Associado à empresa SUZANO, o projeto proporcionou aos artesãos de vários estados brasileiros possibilidades de exposição e divulgação de seus produtos, aproximando a produção artesanal de profissionais e públicos ligados à decoração, ao design de interiores e aos produtos utilitários domésticos.

2023–2025 • São Paulo, SP

Consultor • Orientador artístico



TRAMAS EM CORES

Arte, artesanato e transformação do espaço coletivo

Em 2023, Mestre Magela atuou como orientador artístico e oficineiro no projeto Tramas em Cores, realizado com artesãs e a comunidade do bairro São Silvestre, em Jacareí.

Desenvolvido com recurso público, o projeto envolveu a criação de revestimentos decorativos em tramas de crochê para as árvores da pequena praça existente na comunidade, valorizando o trabalho das artesãs e contribuindo para a transformação do espaço coletivo.

2023 • Jacareí, SP

Orientador artístico • Oficineiro



TRIO BRAZUKA VALE

Música brasileira, cultura e formação de público

Em 2023, Mestre Magela atuou como intermediador e apresentador do projeto Trio Brazuka Vale, realizado em Jacareí, Salesópolis e São José dos Campos.

Com recurso público, o projeto levou apresentações de música em diferentes estilos brasileiros e conteúdo criado por José Maria de Abreu, músico e maestro compositor nascido em Jacareí, a crianças e adolescentes de instituições assistenciais e educacionais.

2023 • Jacareí, Salesópolis e São José dos Campos, SP
Intermediador • Apresentador



PARA CANTAR NO NOSSO QUINTAL

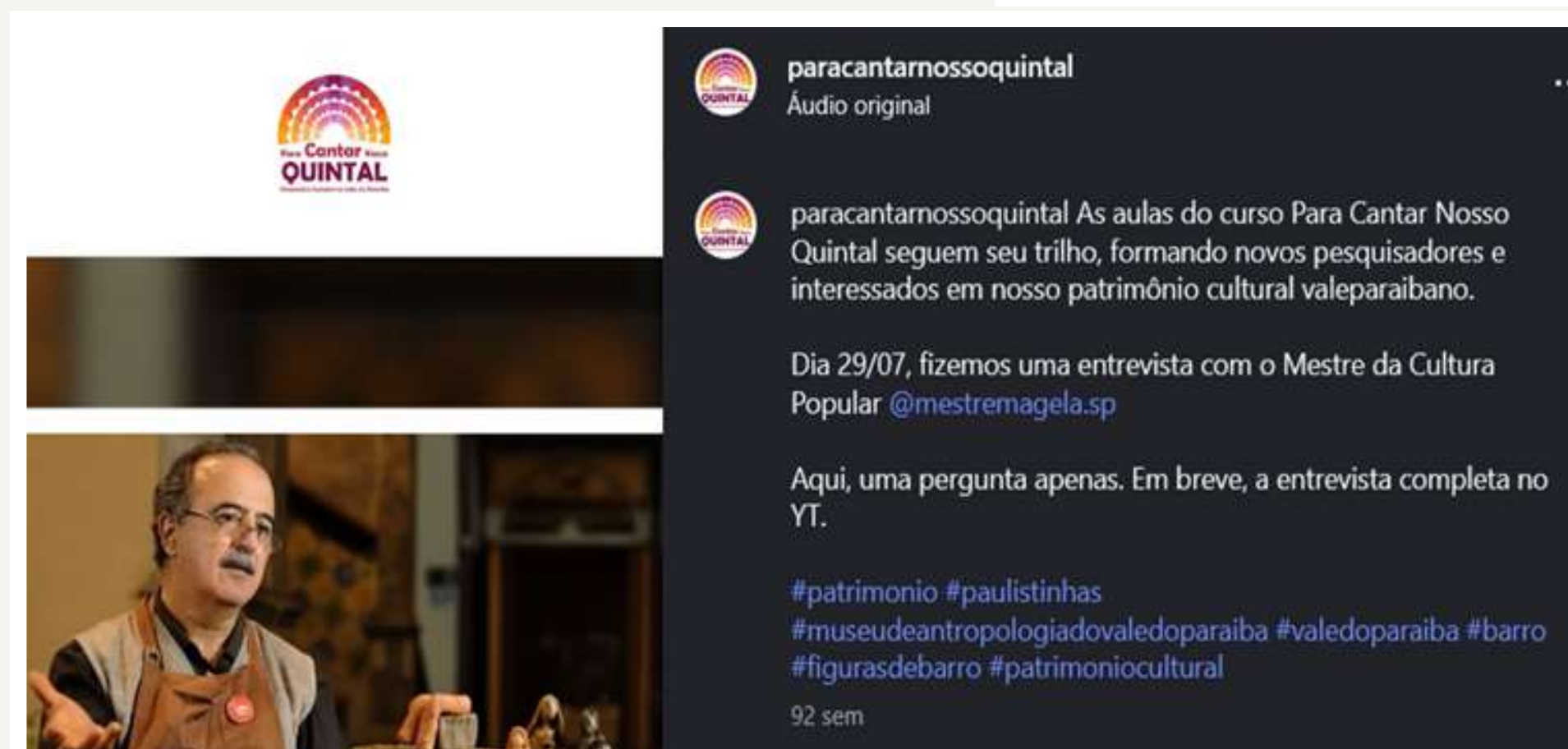
Patrimônio material e imaterial do Vale do Paraíba

Em 2024, Mestre Magela atuou como pesquisador, palestrante e oficinairo no projeto Para Cantar no Nosso Quintal, realizado em Jacareí.

Com recurso público de lei de incentivo, o projeto ofereceu conteúdo teórico e prático sobre patrimônio material e imaterial, envolvendo jovens da comunidade, alunos universitários e professores da rede pública de Jacareí.

2024 • Jacareí, SP

Pesquisador • Palestrante • Oficinairo



SÃO SILVESTRE EM LINHAS E CORES

Arte, memória e identidade comunitária

Em 2024, Mestre Magela atuou como consultor, orientador artístico e oficinairo no projeto São Silvestre em Linhas e Cores, realizado com artesãs e a comunidade do bairro São Silvestre, em Jacareí. Desenvolvido com recurso público, o projeto promoveu oficina e roda de conversa sobre o bairro, seus anseios e sua arte, tendo o bordado como base de expressão das artesãs da localidade.

2024 • Jacareí, SP

Consultor • Orientador artístico • Oficinairo



PRESÉPIO DO MUQUÉM

Tradição popular e fazer artesanal

Em 2024 e 2025, Mestre Magela atuou como oficineiro no Projeto Presépio do Muquém, realizado pelo Instituto Renato Imbroisi e pela Escola de Artesanato do Muquém, em Cavalhos, Minas Gerais.

Voltado a crianças, adolescentes e adultos do bairro rural do Muquém, o projeto teve como objetivo manter a tradição popular brasileira de produzir e montar presépios em barro.

2024–2025 • Cavalhos, MG

Oficineiro



CAMINHOS DO BARRO

Saberes do barro, território e transmissão de conhecimento

Em 2025, Mestre Magela atuou como proponente, diretor artístico e oficineiro do projeto Caminhos do Barro, realizado em sete municípios do Vale do Paraíba.

Com recurso público do PROAC-SP, o projeto promoveu rodas de conversa, oficinas de modelagem e pintura, queimas em forno primitivo à lenha e exposições pontuais e de média duração.

Como parte de sua proposta, o projeto também desenvolveu atividades para comunidades de surdos, com auxílio de linguagem de Libras.

2025 • Vale do Paraíba, SP

Proponente • Diretor artístico • Oficineiro









SÃO BENEDITO QUE HABITA EM MIM

Devoção popular, memória e tradição

Em 2025, Mestre Magela atuou como consultor e palestrante no projeto São Benedito que Habita em Mim, realizado em Pindamonhangaba.

Desenvolvido com recurso público, via PNAB, o projeto envolveu artesãos e a comunidade local em rodas de conversa, oficinas e exposição de objetos relacionados à tradição de Louvor a São Benedito na cidade.

2025 • Pindamonhangaba, SP

Consultor • Palestrante



CASA DA CULTURA DE JACAREÍ

Preservação, reconhecimento e circulação dos saberes

Em 2025, Mestre Magela atuou comoicineiro, colaborador e conselheiro no projeto da Casa da Cultura de Jacareí, vinculada à Fundação Cultural de Jacarehy “José Maria de Abreu”.

Voltado aos Mestres da Cultura Viva e aos usuários do parque da cidade, o projeto busca proteger, preservar e divulgar o trabalho realizado pelos Mestres da Cultura Viva de Jacareí, por meio de apresentações, oficinas e rodas de conversa.

2025 • Jacareí, SP

Oficineiro • Colaborador • Conselheiro



PONTO DE CULTURA SÍTIO ACALANTO

Arte, território e articulação cultural

Como diretor artístico do Ponto de Cultura Sítio Acalanto, Mestre Magela atua no desenvolvimento de ações de iniciativa própria e de projetos realizados em parceria com instituições e fundações.

O espaço atende estudantes, comunidade e instituições, além de captar recursos públicos para a execução de projetos culturais e socioambientais, como a proposta realizada por meio do ProAC “Caminhos do Barro”.

ID MinC 309284

Direção artística · Ponto de Cultura Sítio Acalanto



RECONHECIMENTOS

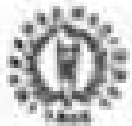
Uma trajetória que passou a ser reconhecida para além do fazer artístico.

Nº 205, terça-feira, 22 de outubro de 2013

Diário Oficial da União - Seção 1

ISSN 1677-7042

9



78	Imunidade dos Conselhos de Prudentópolis	Grupo Formal - Pessoa Jurídica	Imunidade dos Conselhos - difusão da cultura local, preservação da cidade de prudentópolis nas atividades da música	17.907.230/0001-34	Prudentópolis	PR	Habilitado
----	--	--------------------------------	---	--------------------	---------------	----	------------

1 MESTRES E MESTRAS PREMIADOS

Nº	Prêmio	Candidato	Apelido	Sexo	CPF	Cidade	UF	Estado	Nota Final	Valor do Prêmio	Situação
1	Adalberto do Dado	Adalberto Liberto Ribeiro	Adalberto do Dado	M	011.067.322-50	Beim	PA	R	100	10.000,00	Premiado
2	Adalberto Silva	Adalberto Silva dos Santos	São João	M	378.578.253-81	Imperatriz	MA	NE	100	10.000,00	Premiado
3	Alcides Ribeiro dos Santos	Alcides Ribeiro dos Santos	Alcides Violi de Co	M	316.996.111-72	Cuiabá	MT	CO	100	10.000,00	Premiado
4	Alcino Coco	Alcino Francisco dos Santos	Alcino Coco	M	060.422.902-00	São Francisco de	RO	SE	100	10.000,00	Premiado
5	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	M	016.259.339-04	Cacador	SC	S	100	10.000,00	Premiado
6	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	M	022.531.113-13	Lagoa da Canoa	AL	NE	100	10.000,00	Premiado
7	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	M	064.008.434-00	Olinda	PE	NE	100	10.000,00	Premiado
8	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	M	145.724.503-91	Jacaré do Norte	CE	NE	100	10.000,00	Premiado
9	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	Alcino Zucchi	M	090.115.038-71	Jacaré	SP	SE	100	10.000,00	Premiado

2013 · Prêmio Culturas Populares — Edição 100 Anos Mazzaropi
9º lugar · 100% de aprovação · Ministério da Cultura

GUARDIÃO DAS PAULISTINHAS

O reconhecimento nacional também projetou sua atuação na preservação e divulgação das imagens religiosas populares do Vale do Paraíba.

Em 2013, Magela foi premiado pelo Ministério da Cultura no Prêmio Culturas Populares — Edição 100 Anos Mazzaropi, alcançando o 9º lugar, com 100% de aprovação, pelo trabalho de preservação e pesquisa das Paulistinhas e da memória cultural do Vale do Paraíba.

2013 · Ministério da Cultura · Prêmio Culturas Populares

Guardião das paulistinhas

O artista plástico, Magela Borbagatto, foi um dos premiados do concurso “Prêmio Culturas Populares” – Edição 100 anos de Mazzaropi, do Ministério da Cultura. Ele ficou em nono lugar entre os 140 premiados.

As “paulistinhas”, imagens de barro de pequeno porte (entre 15 e 30 centímetros de altura), são referências da fé popular presente no Vale do Paraíba. Elas foram produzidas entre os séculos 17 e 20. O artista plástico jacareense, Magela Borbagatto, dedicou 35 anos de sua vida ao trabalho de preservação das paulistinhas e recebeu, em outubro, o título de “Mestre da Cultura Popular”, do Ministério da Cultura. O reconhecimento de Magela foi unânime: em sete itens de sua participação do prêmio, obteve nota máxima, devido seu trabalho com figuras de barro, retratando cenas da vida rural, presépios e, atualmente, as paulistinhas.

Magela trabalha com essas imagens porque, antes de tudo, elas são feitas de barro e remetem ao seu contato inicial com essa arte. Além disso, diz, elas representam uma cultura marginalizada devido ser uma arte sacra voltada para o povo. “É um tipo de imagem que quase ninguém olha. São esquecidas pelo contexto histórico do Vale do Paraíba”. O prêmio do Ministério da Cultura reconheceu a atuação de Magela na preservação do patrimônio imaterial, que é um conceito de cultura. O Ministério



Magela Borbagatto: “É um tipo de imagens (“paulistinhas”) que quase ninguém olha. São esquecidas pelo contexto histórico do Vale do Paraíba”.

premia pessoas que mantêm a cultura popular brasileira viva. “Daqui a 30 anos, se ninguém fizer nada, a festa halloween parecerá que sempre esteve em nossa cultura”, desabafa.

Outra pessoa que fez isso há algum tempo foi o pesquisador Eduardo Etzel, que catalogou as paulistinhas. Etzel lançou um livro sobre o assunto e falou da importância das imagens. “Eu soube do livro quando já

ARTISTA DE JACAREÍ CONQUISTA TÍTULO DE MESTRE DA CULTURA

Em 2013, a trajetória de Magela ganhou reconhecimento nacional com o título de Mestre da Cultura Popular, concedido pelo Ministério da Cultura. A conquista destacou sua atuação na preservação e divulgação das manifestações culturais populares do Vale do Paraíba, especialmente das Paulistinhas e dos saberes ligados à arte em barro.

2013 · Jacareí, SP

Reconhecimento como Mestre da Cultura
Popular pelo Ministério da Cultura.



CIDADÃO BENEMÉRITO JACAREÍ

Em reconhecimento à sua trajetória e contribuição para a cultura local, Magela recebeu o Título de Cidadão Benemérito de Jacareí, concedido pela Câmara Municipal. Homenagem que destaca sua atuação cultural e sua contribuição para a preservação da identidade e da memória de Jacareí.

2014 · Jacareí, SP
Título de Cidadão Benemérito de Jacareí,
concedido pela Câmara Municipal.





CONFERÊNCIA COM ARTESÃO BRASILEIRO EM ESTREMOZ

Em 2016, Magela levou a Portugal sua pesquisa sobre a arte religiosa popular brasileira. Em Estremoz, realizou a conferência “A influência de Estremoz na arte religiosa paulista do século XIX no Brasil”, aproximando a tradição portuguesa das manifestações religiosas populares do Vale do Paraíba.

A experiência ampliou a circulação de seus conhecimentos e marcou um momento de intercâmbio cultural entre Brasil e Portugal.



2016 · Estremoz, Portugal
Intercâmbio Internacional · Ministério da Cultura
Mestre da Cultura Popular Brasileira

MESTRE DIVULGADOR DA CULTURA POPULAR

Em 2019, Magela recebeu o **Prêmio Teixeira — Mestre Divulgador de Cultura da Região Sudeste**, concedido pelo Ministério da Cultura.

O reconhecimento destaca sua atuação na **preservação, pesquisa e divulgação da cultura popular**, especialmente das tradições e imagens religiosas do Vale do Paraíba.

2019 · Região Sudeste
Prêmio Teixeira · Ministério da Cultura
Mestre Divulgador de Cultura



IV - REGIÃO SUDESTE - PESSOA FÍSICA (MESTRES E MESTRAS):

Nº	Candidato(a)	CPI	Cidade	UF	Região	Nota Fase de Classificação	Situação
1	Antonio Cardoso Andrade	302.559.968-53	São Paulo	SP	Sudeste	100	Classificado
2	Cássia Martins	044.529.658-57	Jundiaí	SP	Sudeste	100	Classificado
3	Genildo Magela dos Santos	090.114.058-73	Jacareí	SP	Sudeste	100	Classificado
4	Gerônimo Francisco Soares	007.195.658-12	Diaferia	SP	Sudeste	100	Classificado
5	Isac Inácio da Silva	711.900.317-87	Belém Novo	PI	Sudeste	100	Classificado
6	Joné Bonifácio da Luz	216.538.796-53	Contagem	MG	Sudeste	100	Classificado
7	Maria das Dores Mendes	080.526.346-40	Rubem	MG	Sudeste	100	Classificado
8	Nelson Pereira da Silva	752.132.906-63	Belo Horizonte	MG	Sudeste	100	Classificado
9	Shirley Menez	173.255.806-68	Ibirituba	MG	Sudeste	100	Classificado
10	Adolfo Krigei	450.180.577-84	Santa Maria de Jetibá	RS	Sudeste	99,5	Classificado
11	Edinalda Aparecida de Andrade Ricardo	905.629.517-04	Rio de Janeiro	RJ	Sudeste	98,5	Classificado
12	Elisbão Oliveira	295.800.647-68	Rio de Janeiro	RJ	Sudeste	98,5	Classificado
13	Maria Aparecida Luiza Cândido	681.527.906-82	Barcelos	MG	Sudeste	98	Classificado
14	Odinei Nascimento Costa	756.426.627-93	Niterói	RJ	Sudeste	98	Classificado
15	Adelino Amancio de Araújo	187.312.876-20	Unai	MG	Sudeste	98,5	Classificado
16	Clarence de Jesus Rodrigues	366.449.607-82	Cabo Frio	RJ	Sudeste	98,5	Classificado
17	Sebastião Cardoso Vieira	631.456.426-54	Almenara	MG	Sudeste	98,5	Classificado
18	Ismael Valério	257.843.906-00	Osório	RS	Sudeste	97	Classificado
19	Paulo Henrique Menezes da Silva	817.429.587-68	Guapimirim	RJ	Sudeste	97	Classificado
20	Júlio Camilo	234.296.907-69	Volta Redonda	RJ	Sudeste	96,5	Classificado
21	Neusa Maria dos Santos Silva	525.503.836-72	Contagem	MG	Sudeste	96,5	Classificado
22	Joné Don Abreu	278.877.608-78	São Paulo	SP	Sudeste	96,5	Classificado
23	Cláudio Henrique Cruz Amaral	257.352.228-80	Rio de Janeiro	RJ	Sudeste	96	Classificado
24	Mário Estilázio Antunes de Souza	668.824.586-49	Belo Horizonte	MG	Sudeste	96	Classificado
25	Rudney Ribeiro Cartas	255.943.386-31	Belo Horizonte	MG	Sudeste	95,5	Classificado
26	Claudio José de Jesus	101.024.877-60	Rio de Janeiro	RJ	Sudeste	95	Classificado
27	Domingos David	259.277.016-04	Unai	MG	Sudeste	95	Classificado
28	Joné Henrique Martins	480.030.856-31	São Vicente	MG	Sudeste	95	Classificado
29	Paulo Sérgio da Silva	251.486.068-78	Francisco Morato	SP	Sudeste	95	Classificado
30	Moisés Ribeiro de Souza	025.966.548-80	Parauapebas	PA	Sudeste	94,5	Classificado
31	Ana Paula Gianni Pollicio	756.428.799-93	São Paulo	SP	Sudeste	94	Classificado



Este documento pode ser verificado na seguinte endereço:
<http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 05152019101300011

11

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/04/2001,
 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



MESTRE CULTURA VIVA

Em 2019, Magela recebeu o **Prêmio Mestre Cultura Viva**, concedido pela Fundação Cultural de Jacarehy, em reconhecimento à sua atuação como **Mestre Ceramista** e à continuidade dos saberes tradicionais ligados à cultura popular. A homenagem reforça seu papel na **preservação e transmissão dos conhecimentos do fazer artesanal** em barro.

2019 · Jacareí, SP
Prêmio Mestre Cultura Viva
Reconhecimento como Mestre Ceramista



Prêmio Mestre Cultura Viva

Ao Sr. **Geraldo Magela dos Santos - Mestre Ceramista**

Concedemos o presente certificado por justo
reconhecimento, de Mestre Cultura Viva 2019.



Bruno Castro
Presidente da Fundação Cultural Jacaré



PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

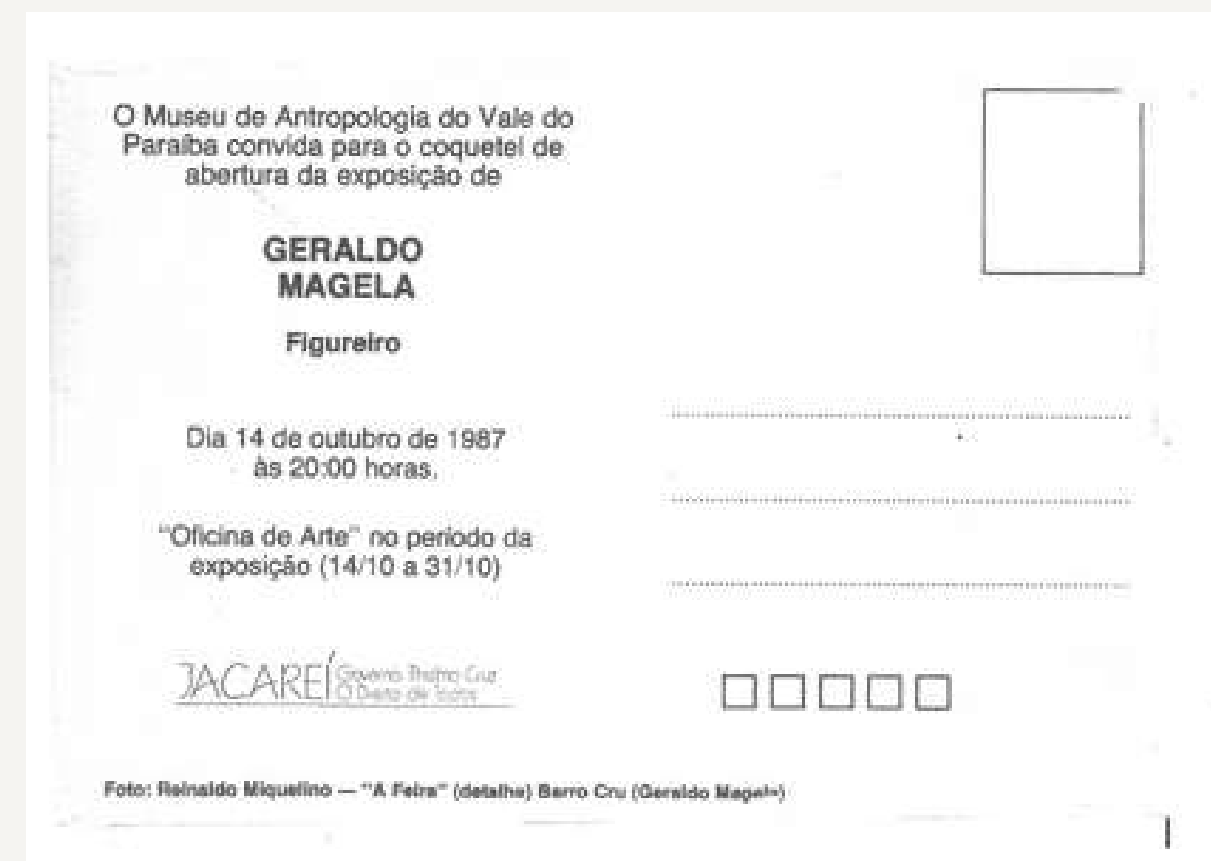


ARTE E PREFEITURA DE JACAREÍ

Participação de Magela como expositor convidado em iniciativa artística da Prefeitura de Jacareí.

Jacareí • 1987

Expositor convidado



ARTE FIGURATIVA JACAREÍ

Participação na exposição **Arte Figurativa Jacareí**, realizada no Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, com atuação também como oficineiro.

Museu de Antropologia do Vale do Paraíba • Jacareí • 1987

Expositor e oficineiro

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

5º CONCURSO NACIONAL DE PRESÉPIOS

Participação de Magela no 5º
Concurso Nacional de Presépios,
realizado em Curitiba.

Curitiba • 1996

Expositor

XVI EXPOSIÇÃO DO PRESÉPIO ARTESANAL PAULISTA

Participação de Magela na XVI
Exposição do Presépio
Artesanal Paulista.

São Paulo • 1997

Expositor

8º CONCURSO INTERNACIONAL DE PRESÉPIOS NATALINOS

Participação de Magela em
concurso internacional dedicado
à tradição dos presépios.

Curitiba • 1999

Expositor

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

LES CRÈCHES DU BOUT DU MONDE

Participação internacional de
Magela na exposição Les crèches
du bout du monde, em Paris.

Paris, França • 1999

Expositor

MINI PRESÉPIOS — UNTART

Participação de Magela na
mostra Mini presépios, realizada
pela UNTART, em Curitiba.

Curitiba • 2000

Expositor

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

XI FESTIVAL DA CULTURA PAULISTA TRADICIONAL

Participação de Magela no XI Festival da Cultura Paulista Tradicional, realizado em São José dos Campos, com atuação na organização, exposição e realização de oficinas.

São José dos Campos • 2012

Organizador, expositor eicineiro

XII FESTIVAL DA CULTURA PAULISTA TRADICIONAL

Participação de Magela no XII Festival da Cultura Paulista Tradicional, dando continuidade à atuação no evento como agente de difusão da cultura popular e das práticas artesanais do Vale do Paraíba.

São José dos Campos • 2013

Organizador, expositor eicineiro

Jacareí (SP), 5 de Dezembro de 2014 - Edição 1109

Magela expõe trabalhos em São José dos Campos

A exposição “Arte Popular: Santos e Presépios” do artista plástico Geral-

do Magela Borbagatto está aberta a visitação na Galeria Aliança Francesa, em São José dos Campos.

O trabalho de Borbagatto recebeu recentemente o prêmio de Mestre da Cultura Popular brasileira “Prêmio Culturas Populares – Edição 100 anos de Mazzaropi”, concedido pelo Ministério da Cultura como reconhecimento pela contribuição à cultura do país. Na premiação do Ministério da Cultura Magela conquistou o nono lugar numa lista

de 140 premiados de todo o Brasil.

O interesse de Magela pelas artes plásticas começou logo aos 12 anos, quando participou de uma mostra de artesanato popular em Santa Branca. “A partir desse primeiro contato fui me interessando pelo assunto e o lazer se tornou profissão”, conta o artista.

As obras estão em exposição na Galeria Aliança Francesa, localizada na Avenida Barão do Rio Branco, 95, Jardim Esplanada, em São José dos Campos. Mais informações: 3921-6069.



Foto: Divulgação

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO SANTOS DE BARRO / PAULISTINHAS

Exposição dedicada às Paulistinhas e aos santos produzidos em barro, reunindo obras de Magela e destacando a tradição da arte sacra popular do Vale do Paraíba.

Museu de Arte Sacra de São José dos Campos • 2015

Expositor



PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO PRESÉPIOS DE MINAS

Participação de Magela em exposição dedicada à tradição dos presépios mineiros, ampliando a circulação de sua produção ligada à arte popular e à cultura do presépio.

Minas Gerais • 2015

Expositor

10º CONCURSO DE PRESÉPIO — UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Participação de Magela no 10º Concurso de Presépio da Universidade Federal de São João del-Rei, com obra inscrita na tradição dos presépios artesanais.

São João del-Rei, MG • 2015

Expositor premiado

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

43º CONCURSO NACIONAL DE PRESÉPIO OURO PRETO

Participação no 43º Concurso Nacional de Presépio de Ouro Preto, promovido pela Fundação de Arte de Ouro Preto — FAOP, com obra premiada.

Ouro Preto, MG • 2015

Expositor premiado



[CONCURSO DE PRESÉPIOS -... - Fundação de Arte de Ouro Preto | FAOP]

FAOP Fundação de Arte de Ouro Preto | FAOP está em Fundação de Arte de Ouro Preto | FAOP.
8 de janeiro de 2016 às 11:18 · Ouro Preto, Minas Gerais · 📍

[CONCURSO DE PRESÉPIOS - RESULTADO]

Gostariamos de agradecer aos 23 presépios inscritos e felicitar o 1º lugar da comissão julgadora e o 1º lugar do júri popular:

1º lugar (comissão julgadora):

Autor: Geraldo Magela dos Santos – Jacareí – SP

Título da Obra: Noite de Estrelas

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

PAULISTINHAS — IMAGENS DE UM VALE HISTÓRICO

Exposição dedicada às Paulistinhas, imagens religiosas em barro que integram a memória e a cultura popular do Vale do Paraíba. A participação de Magela envolveu pesquisa, curadoria, orientação e atividades de formação relacionadas ao patrimônio cultural.

SESC São José dos Campos • 2016

Curador, orientador, pesquisador, palestrante e oficinairo





PAULISTINHAS

IMAGENS DE UM VALE HISTÓRICO

EXPOSIÇÃO

Acervo de imagens religiosas, de cunho popular, que ganham visibilidade ao destacarem histórias de pessoas simples do Vale do Paraíba, que queriam ter em casa uma imagem do seu santo de devoção, mas nem sempre tinham dinheiro para comprar as que vinham de Portugal, Pernambuco, Bahia ou Minas Gerais. Acervo pertencente ao MAV – Jacareí.

De 02/08 a 08/10.
 Visitação durante o horário de funcionamento do Sesc.
 Área de exposição: Grátis. 
 Agendamento de grupos escolares pelo telefone:
 (12) 3904 2033 / 3904 2051




PALESTRA

A Contribuição das Paulistinhas na Construção do Vale Histórico

A contribuição histórica, artística e cultural das Paulistinhas para o Vale do Paraíba do século XIX. Com Magela Borbagatto, Mestre da Cultura Popular Brasileira e estudioso do tema há 30 anos, tendo como um de seus principais trabalhos a pesquisa Paulistinhas – Arte Religiosa Popular do Vale do Paraíba do Século XIX.

Dia 02, terça, às 19h30. Auditório.
 Grátis. Retirada de ingressos com 1 hora de antecedência. 





CURSO

Técnicas básicas de modelagem segundo a tipologia Paulistinhas, explorando as possibilidades da argila como veículo de expressão e experimentação. Com Magela Borbagatto

De 23 a 30, terças e quintas, às 19h.
 Oficina. Vagas limitadas. Inscrições na Central de Atendimento. 

● R\$ 9,00 ■ R\$ 15,00 ▲ R\$ 30,00




PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

PRESÉPIOS DA NOSSA GENTE

Exposição dedicada à tradição
dos presépios e à produção
artesanal de caráter popular.

Guararema • 2017

Orientador e oficinairo

PRESÉPIOS — ORIGEM CULTURAL

Participação na exposição dedicada
à tradição dos presépios, realizada
pela Origem Cultural.

São José dos Campos • 2018

Expositor e curador

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

MATRIZ BRASILEIRA

Exposição realizada em parceria com instituições culturais, reunindo diferentes expressões da cultura e da produção artística brasileira.

Fibria, Instituto Mirí e Instituto Renato Imbroisi, no Instituto Tomie Ohtake • São Paulo • 2018

Expositor

VALEI-ME, SANTO ANTÔNIO!

Exposição dedicada à representação de Santo Antônio e à tradição da arte religiosa popular.

Paraibuna • 2023

Expositor

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Projeto de exposição permanente com obras de Magela, incluindo o painel “Nossa Senhora da Conceição, a mulher revestida de sol, e a lenda da Cobra Grande”, integrando arte, religiosidade popular e referências culturais do território.

Jacareí • 2023

Expositor e artista consultor



Convite

Lançamento da obra

"Nossa Senhora da Conceição, a mulher revestida de sol, e a lenda da Cobra Grande"

Magela Borbagatto

Mestre da Cultura Popular Brasileira

22 maio | 15h

(corredor próximo à Maternidade)

Painel de 5m x 1,4m produzido para o corredor central do Hospital São Francisco de Assis, em Jacareí – obra intitulada “A Lenda da Cobra Grande”



hospitalsaofrancisco
Hospital São Francisco



Curtido por rafaelfelipeprofessor e outras pessoas

hospitalsaofrancisco Hoje inauguramos mais uma Obra do projeto Arte e Saúde, no Hospital São Franc... mais

hospitalsaofrancisco
Hospital São Francisco



Curtido por rafaelfelipeprofessor e outras pessoas

hospitalsaofrancisco Hoje inauguramos mais uma Obra do projeto Arte e Saúde, no Hospital São Franc... mais

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS

I ENCONTRO NACIONAL DE ARTE APLICADA À PSICOTERAPIA E À EDUCAÇÃO

Participação no encontro como expositor e palestrante, aproximando sua experiência artística de práticas relacionadas à educação e à psicoterapia.

São José dos Campos • 1990

Expositor e palestrante

II ENCONTRO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Participação como palestrante em encontro voltado a profissionais da área da saúde.

Guarulhos • 1992

Palestrante

I ENCONTRO DE PSICÓLOGOS DE JACAREÍ

Participação como palestrante em encontro dedicado aos profissionais de psicologia do município.

Jacareí • 1992

Palestrante

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS

I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Participação como palestrante e
oficineiro, levando sua experiência
artística para o campo da formação
educacional.

Santa Branca • 1994

Palestrante eicineiro

III ENCONTRO INTERMUNICIPAL DE CULTURA

Participação em encontro voltado ao
 intercâmbio e à discussão de
questões relacionadas à cultura.

Brasília • 1997

Participante

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

Participação na Conferência Estadual
de Cultura de São Paulo, integrando
espaços de discussão e participação
no campo das políticas culturais.

São Paulo • 2013

Participante

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS

I JORNADA PARFOR — UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Participação como palestrante na
Jornada PARFOR da Universidade
Estadual de Londrina.

Londrina • 2016

Palestrante

“O QUE NOS FAZ PAULISTINHAS”

Palestra dedicada às Paulistinhas,
ampliando a divulgação e a reflexão
sobre essas imagens religiosas
populares e sua importância para a
cultura do Vale do Paraíba.

Museu de Arte Sacra de São Paulo • 2016

Palestrante

PRÊMIO MESTRE CULTURA VIVA — JACAREÍ

Atuação como avaliador e parecerista
no Prêmio Mestre Cultura Viva de
Jacareí.

Fundação Cultural de Jacarehy

“José Maria de Abreu” • 2017–2026

Avaliador e parecerista

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS

CONFERÊNCIA / SEMINÁRIO DE ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL

Participação no evento da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, contribuindo para a discussão e a transmissão de conhecimentos relacionados à cultura material.

Universidade Estadual do Rio de Janeiro • 2023

Palestrante e oficinairo

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Participação no seminário internacional promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa, ampliando sua atuação no debate sobre cultura e políticas culturais.

Fundação Casa de Rui Barbosa • 2023

Palestrante

SEMANA DA HISTÓRIA — UNIVAP

Participação na Semana da História da Universidade Valeparaibana de Ensino (UNIVAP), compartilhando conhecimentos relacionados à cultura e à história regional.

São José dos Campos • 2023

Palestrante

PROJETOS EM ANDAMENTO

REVISÃO E FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS CULTURAIS

Atuação na revisão do **Plano Decenal de Cultura de Jacareí**, como conselheiro de Culturas Populares do Conselho Municipal de Políticas Culturais, além da participação na estruturação das ações da **Casa da Cultura**, junto ao Conselho dos Mestres da Cultura Viva.

Conselheiro de Culturas Populares · Articulador cultural

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE JACAREÍ

Participação no **Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural** e no **Conselho do Museu de Antropologia do Vale do Paraíba**, contribuindo para as discussões sobre o restauro e a recuperação do MAV e outras demandas patrimoniais junto à Fundação Cultural de Jacarehy.

Conselheiro · Articulador de patrimônio

PROJETOS EM ANDAMENTO

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E RESTAURO

Participação na equipe de restauro e recuperação de patrimônio imobiliário da **Origem Restauro, Origem Cultural e ICCO**, elaborando propostas de educação patrimonial por meio de rodas de conversa e oficinas artísticas.

Foram realizadas visitas técnicas a igrejas de **São Paulo, Tietê e Guaratinguetá**, com levantamento de temas para futuras ações educativas. Também está prevista a retomada das ações em **Pindamonhangaba**, nas igrejas Santa Ana e São José da Villa Real, ambas em processo de restauro.

Educador patrimonial · Oficineiro · Pesquisador

OFICINAS DE ARTE PARA PÚBLICO IDOSO

Elaboração de propostas de oficinas de arte para **Guararema**, em parceria com a Associação 60+ e a ONG Embaúbas, com foco em pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

Oficineiro · Orientador artístico

PROJETOS EM ANDAMENTO

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL

Diálogo com o **IFSP – Campus Jacareí** para a continuidade e o fortalecimento de ações educativas destinadas aos alunos dos cursos de **Design, Arquitetura e Pedagogia**.

Articulador · Educador

OFICINAS ARTÍSTICAS — INSTITUTO RENATO IMBROISI

Elaboração de propostas de oficinas artísticas para o **Instituto Renato Imbroisi**, com previsão de aplicação em municípios de **Minas Gerais e Mato Grosso do Sul**.

Oficineiro · Orientador artístico

PROJETOS EM ANDAMENTO

NÚCLEO DE PESQUISAS INDEPENDENTES — SÍTIO ACALANTO

Desenvolvimento de ações artísticas junto ao **Ponto de Cultura Sítio Acalanto**, em Jacareí, em parceria com **SESC, FATEC e ASSJC – Associação de Surdos de São José dos Campos**.

A proposta busca ampliar as ações culturais no território e estruturar um **Núcleo de Pesquisas Independentes**, fortalecendo a atuação do Ponto de Cultura na comunidade local e regional.

Diretor artístico · Articulador cultural · Pesquisador



PARCEIROS E APOIADORES

Uma rede construída ao longo do tempo.

Instituições, espaços culturais, universidades, organizações sociais e iniciativas comunitárias que contribuem para ampliar o alcance das ações de arte, patrimônio, educação e cultura popular.

CULTURA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

- Fundação Cultural de Jacarehy – José Maria de Abreu
 - MAV – Museu de Antropologia do Vale do Paraíba
 - Casa da Cultura de Jacareí
 - Origem Restauero, Origem Cultural e Instituto de Ciência e Cultura – ICCO
 - IRI – Instituto Renato Imbroisi
-

PARCEIROS E APOIADORES

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo — Campus Jacareí
 - Faculdade de Tecnologia – FATEC Jacareí
 - SESC SP
-

COMUNIDADE, INCLUSÃO E TERRITÓRIO

- Núcleo de Pesquisas Independentes do Ponto de Cultura Sítio Acalanto
 - ASSJC – Associação de Surdos de São José dos Campos
 - Associação 60+ e ONG Embaúbas
-

IMPACTO CULTURAL E SOCIAL

Uma trajetória de mais de quatro décadas

Ao longo de mais de **40 anos de atuação contínua na cultura popular brasileira**, o Mestre Magela construiu uma trajetória de amplo alcance sociocultural, conectando arte, patrimônio, educação e cultura popular.

+10.000 pessoas alcançadas

Mais de **10.000 pessoas** alcançadas diretamente por meio de palestras, oficinas, cursos livres e vivências culturais realizadas no Brasil e no exterior.

IMPACTO CULTURAL E SOCIAL

Presença em diferentes territórios

Atuação em **dezenas de municípios**, com destaque para o **Vale do Paraíba (SP), Minas Gerais e Rio Grande do Sul**, levando conhecimentos e práticas da cultura popular a diferentes comunidades.

Formação e transmissão de saberes

Realização de **centenas de atividades formativas**, incluindo oficinas de cerâmica, educação patrimonial, arte popular e práticas tradicionais.

IMPACTO CULTURAL E SOCIAL

Conexão com instituições

Participação em ações junto a **museus, universidades, instituições culturais e espaços comunitários**, incluindo MAV, UNIVAP, UERJ e SESC.

Diálogo internacional

Inserção internacional por meio de atividades no **Chile, França e Portugal**, promovendo a cultura popular valeparaibana em diálogo com outras tradições.

IMPACTO CULTURAL E SOCIAL

Cultura e políticas públicas

Atuação recorrente em **projetos incentivados e políticas públicas culturais**, incluindo iniciativas vinculadas à **Lei Aldir Blanc, Lei Paulo Gustavo** e programas municipais e estaduais.

O Prof. Magela Borbagatto, a quem tenho a honra de chamar de mestre, foi meu professor.

O considero como **um dos expoentes da cultura popular do Vale do Paraíba**, pois além da sua atividade didática pedagógica, foi **um dos responsáveis pelo resgate das “Paulistinhas”**, propiciando uma valorização nesse bem cultural que é típico da nossa região. Trata-se da **maior autoridade nesse assunto pelo seu trabalho de pesquisa e em paralelo pelas suas atividades de Educação Patrimonial**.

Sua importância transcende sua atividade como artista plástico, **um mestre que valorou a arte popular do Vale do Paraíba e propiciou um campo de estudos e pesquisa de um bem cultural que estava em franco processo de esquecimento**.

Everaldo Cristiano da Silva | Arquiteto e Urbanista – Especialista em Patrimônio Cultural

DEPOIMENTOS

Minha ligação com o setor cultural se dá a partir da minha prática profissional como designer e professora de design e publicidade, tendo a cultura como ponto fundamental de referência para pesquisa de linguagem e criação de projetos.

Sempre estou envolvida com exposições, mostras e vivências seja acompanhando o circuito cultural, seja produzindo exposições na minha gráfica. Sou designer formada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre em educação arte e história da cultura pela mesma universidade e professora desta instituição há 22 anos nos cursos de design e de Publicidade e Propaganda.

Daniele Cristine de Carvalho Joukhadar | Designer e professora de Design e Publicidade

Atuo como designer há 25 anos e sou sócia da gráfica lecolá, cuja especialidade envolve também expografia.

*Conheço o sr Geraldo Magela há 30 anos, cujo trabalho sensível envolvendo a temática paulistinhas é de rica linguagem e grande valor histórico cultural. Além da notável produção pessoal, **tem sensibilizado centenas de pessoas das mais diversas condições sociais através de oficinas, palestras e rodas de conversa**, trabalho este de extrema relevância social o qual venho acompanhando ao longo desses anos juntamente com sua pesquisa, que se verifica muito consistente.*

Tal pesquisa e produção em torno do tema paulistinha, é extremamente relevante, pois é pouco explorado diante do significativo resgate histórico sociocultural proporcionado.

Geraldo Magela é uma referência na cultura popular brasileira, que de forma generosa estende sua sensibilidade para além de sua própria produção, **trazendo contribuições efetivas e significativas para a cultura paulista valeparaibana**, através de dezenas de projetos já realizados junto aos mais diversos públicos e comunidades.

Sinto-me lisonjeada pela oportunidade de poder falar sobre **um artista de tamanha envergadura e relevância**.

Daniele Cristine de Carvalho Joukhadar | Designer e professora de Design e Publicidade

DEPOIMENTOS

A Arte surgiu em minha trajetória inicialmente com as brincadeiras infantis, de desenhar e colorir e, transformou-se em profissão, iniciada com a graduação em Educação Artística, perpassando por toda minha história de vida (pessoal e acadêmica), pois hoje resido em Barcelona (Espanha) devido ao ingresso no Programa de Doutorado em Antropologia, Gestão Cultural e Patrimônio, na Universidade de Barcelona.

Com esse percurso, foi desenvolvido um novo olhar pelo sagrado: pelas edificações das igrejas, dos santos, tanto de dentro das igrejas quanto dos altares domésticos, mas, principalmente, pelo modo como a religiosidade influencia e move o cotidiano dos sujeitos e dos meios pelos quais eles buscam manter tradições e raízes nas suas práticas atuais.

Vivian Campos | Pesquisadora, produtora e gestora cultural, capoeirista, arte educadora

No ano de 2011, ao ingressar em um concurso público na cidade de Jacareí, São Paulo, devido à habilidade e afinidade com o barro (argila), inscrevi-me em um curso intitulado Figuras do Vale ministrado pelo artista popular e pesquisador Geraldo Magela Borbagatto, momento em que o conheci. O curso consistia em oficinas, oferecidas pela Fundação Cultural de Jacarehy, que focavam nas Paulistinhas ou santos Paulistinhas, apresentando seu contexto histórico de produção e as técnicas de modelagem, pintura e queima. O curso teve duração de três meses, tempo suficiente para despertar grande uma admiração pelo, agora intitulado, Mestre de Cultura Popular (pelo Ministério da Cultura- Minc), Magela Borbagatto, assim como pela sua área de pesquisa autodidata, os santos e santeiros de barro cozido do Vale do Paraíba paulista.

Dessa maneira, pude compreender que o Vale do Paraíba paulista, no interior de São Paulo, possui uma especificidade quanto à imagética devocional católica, as imagens Paulistinhas, que evidenciam essa adaptação feita pelo povo. Porém, pouco conhecidas e divulgadas, o que enaltecem ainda mais o **Trabalho do Mestre Magela Borbagatto, que possui total domínio sobre as Paulistinhas e as considera como a representação identitária do Vale do Paraíba.**

Magela nasceu no Vale do Paraíba e conviveu, na infância, com oratórios, capelas e em vários contextos em que as imagens sacras se faziam presentes, inclusive as de estilo Paulistinha. Tal fato, mesmo que de maneira inconsciente, o faz sentir-se no direito e no dever de manter essa história viva na memória de toda região.

Geraldo Magela conheceu o universo da argila na infância e adolescência. Considera-se um santeiro, apesar de atualmente seu trabalho estar mais voltado à pesquisa, às oficinas de artes visuais com diversos materiais e à formação de professores.

Vivian Campos | Pesquisadora, produtora e gestora cultural, capoeirista, arte educadora

As experiências que o levaram ao ofício, na infância, aconteceram na cidade de Santa Branca, conforme já apontado. **Magela é reconhecido no Vale do Paraíba e em vários estados do Brasil como pesquisador dos santos Paulistinhas (ou como ele define, o caboclo das Paulistinhas)** pois, atualmente, **é o único artista na região do Vale do Paraíba paulista que pesquisa com profundidade e confecciona peças com características Paulistinhas**. Também é conhecido no território nacional pela produção de presépios, que já foram premiados em concursos nacionais e internacionais.

Apesar de não possuir uma formação artística formal, **tem total domínio da iconografia e de diferentes técnicas de queima de cerâmica**. Ele trata do tema com muita propriedade, cita referências bibliográficas, mostrando total domínio sobre o conteúdo. Magela aborda períodos históricos para analisar as produções atuais e tem conhecimento razoável sobre Patrimônio e processos de patrimonialização.

Vivian Campos | Pesquisadora, produtora e gestora cultural, capoeirista, arte educadora

O artista considera que as Paulistinhas são a representação iconográfica que retrata a identidade e o modo de vida dos moradores do Vale do Paraíba. Sua produção artística atual consiste em santos e presépios com características que remetem as Paulistinhas, porém com algumas adaptações quanto as cores, a queima, os traços fisionômicos e os tipos de argila utilizada.

Embora suas imagens possuam um aspecto visual e estético diferenciado de uma imagem Paulistinha dos séculos XVII, XVIII e XIX, é nítida a preocupação do artista em manter as características principais das imagens Paulistinhas: peanha, olhar sereno, poucos detalhes, conforme já citado anteriormente.

Esse cuidado do artista de preservar as principais características das imagens Paulistinhas, assim como de fazer com que seu contexto histórico se perpetue.

Vivian Campos | Pesquisadora, produtora e gestora cultural, capoeirista, arte educadora

O Mestre entende que o intuito das Paulistinhas, tanto nos séculos passados como na atualidade, sempre foram o de representar de maneira iconográfica o povo do Vale do Paraíba, que ainda mantém características comuns das cidades interioranas e dos caipiras. Sendo assim, podemos ressaltar a função simbólica das imagens. Para o artista, a dimensão simbólica e a identidade regional parecem estar correlacionadas, pois a dimensão religiosa católica é muito desenvolvida na região, o que talvez possa ser tornar difícil uma separação entre o religioso do identitário.

O saber oral do mestre Magela está presente nos seus gestos, nas suas palavras, nas constantes interpretações, que variam de tarefas cotidianas a contextos históricos artísticos e seus desdobramentos. Esse saber não é padronizado e, possivelmente, não é encontrado em livros todavia, é repleto de emoção e vivência. A autoridade das palavras do artista e mestre Magela é resultado do reconhecimento adquirido por aquilo que faz.

Vivian Campos | Pesquisadora, produtora e gestora cultural, capoeirista, arte educadora

Segundo relatos do mestre Magela, ele viajou por vários estados do Brasil levando a história das imagens Paulistinhas por meio de palestras e oficinas. Algumas foram financiadas por um projeto via Ministério da Cultura e a maioria, segundo ele, de maneira voluntária. Esporadicamente, também de maneira voluntária, realiza, junto ao Museu de Antropologia de Jacareí (MAV), um trabalho em prol da conservação da coleção de trezentas e sessenta e três imagens Paulistinhas que integram seu acervo.

Além dos trabalhos produzidos em argila, o artista também realiza trabalhos artísticos utilizando-se de outras técnicas, tais como empapelamento, papel machê, entretanto, sempre correlacionadas a identidade do Vale do Paraíba paulista.

*Também se faz necessário ressaltar a gentileza, amabilidade e profissionalismo do Mestre Magela diante toda sua colaboração voluntária para com minha pesquisa de mestrado (realizada entre os anos de 2016 e 2018). **Possui um conhecimento único e sempre está disposto a compartilhar suas vivências e pesquisas.** Logo, é digno a Maestria concedida e a todas as demais titulações que estão por vir.*

Vivian Campos | Pesquisadora, produtora e gestora cultural, capoeirista, arte educadora

"Porque eu sou do tamanho do que vejo. E não do tamanho da minha altura..."

(Fernando Pessoa)

Sou Roseli Aparecida Silva, professora, arte educadora, educadora ambiental e formadora em arte educação, junto a professores e professoras de arte da Rede Municipal de Ensino de Jacareí/SP e em cidades vizinhas.

Durante 10 anos atuei junto ao Programa Educamais Professor com foco na formação cultural de educadores envolvendo várias linguagens artísticas e manifestações culturais, além de cursos, oficinas, palestras e exposições.

Rose Silva | Professora, arte educadora, educadora ambiental e formadora em arte educação

Acompanho o trabalho e as produções artísticas do Mestre em Cultura Viva e artista plástico autodidata, **Magela Borbagatto, há quase 30 anos** quer seja modelando e criando com o barro ou papel, pintando, desenhando, construindo objetos e peças artísticas ligados à temáticas populares, regionais valeparaibanas e religiosas como: figuras humanas, trabalhadores/as, cenas cotidianas, pombas e divinos, Paulistinhas, presépios com elementos da cultura local; quer seja realizando oficinas, diálogos, e formações com educadores e grupos diversos

Nestes encontros, sempre estão presentes a **partilha de conhecimentos, vivências, técnicas e processos de produção populares, ancestrais**, perpassando pela coleta dos materiais, a produção em si, acabamento, apresentação/exposição, além de ferramentas e instrumentos necessários que, muitas vezes também reportaram ou reportam às tradições que as inspiraram.

Durante todo este tempo, também acompanhei exposições suas, premiações em concursos (de presépios, principalmente, estudos sobre as Paulistinhas (tecendo relações com outras localidades e possíveis origens), participações em mostras e semanas de arte, educação, cultura popular em várias localidades do Brasil, sempre levando e **polinizando suas descobertas, fazeres e saberes sobre a arte e a cultura caipira do Vale do Paraíba Paulista** em diálogos consistentes e pertinentes com outras localidades e expressões culturais.

Rose Silva | Professora, arte educadora, educadora ambiental e formadora em arte educação

Desta caminhada vi nascer o livro catálogo “Paulistinhas, importante presença no acervo do MAV”, que aborda e contempla a história, o processo de fabricação, a religiosidade que envolve estas figuras de barro, o barro e sua modelagem, a queima, a devoção e a importância como nossa representação cultural, como vestígios de nossa identidade cultural. Este material, que foi distribuído e apresentado para educadores da cidade, também rodou por alguns estados, universidades, centros culturais, casas de cultura, encontros e seminários, permitindo que Magela socializasse suas colheitas e estudos, teóricos e práticos.

Esses conhecimentos, essa expressividade, esse fazer manual e também intelectual, assim como a pessoa e o artista Magela Borbagatto são referências necessárias e imprescindíveis para nossa cidade, para nossa arte local, nossa cultura viva e pulsante que nos marca, define, orgulha e nos coloca em conversas e redes potentes e significativas quando se trata da riqueza e diversidade cultural do povo brasileiro, dos caipiras paulistas, dos valeparaibanos, suas tradições e costumes.

Rose Silva | Professora, arte educadora, educadora ambiental e formadora em arte educação

Enquanto Arqueólogo atuo em pesquisas correlatas ao Patrimônio Cultural em todo o território nacional com ênfase para a região do Vale do Paraíba desde 1990, e é justamente neste período que conheci Geraldo Magela dos Santos (Magela Borbagatto). Desde então constatei **a relevância do Artista e de seu trabalho para a difusão e fortalecimento da Cultura Popular do Vale do Paraíba.**

Cabe destacar, que no âmbito de seus trabalhos merecem destaque suas pesquisas e difusão das Imagens Paulistinhas, a meu ver **o mais importante e talvez, um dos poucos pesquisadores sobre tal manifestação popular.** De forma simples e didática foi divulgando esta manifestação popular por intermédio de exposições, oficinas culturais, palestras, vídeos, etc., democratizando as informações oriundas de suas pesquisas e de seus trabalhos para a população em geral, propiciando que o saber fazer das imagens paulistinhas, bem como, da cerâmica regional passassem a ser reconhecidos pelos mais distintos setores sociais e instituições públicas e/ou privadas ligadas a Cultura.

Wagner Gomes Bernal | Arqueólogo, sócio proprietário da Origem Arqueologia e Patrimônio Cultural Ltda. e da Origem Cultural LTDA – ME

Por outro lado, enquanto pesquisador em todo o território nacional realizei programas de educação patrimonial no âmbito de questões técnicas e formatos tradicionais já reconhecidos por órgãos governamentais. Entretanto, procurando inovar e romper com as práticas tradicionais de tal temática passei a contar com o Magela na reformulação dos programas de Educação Patrimonial realizados pela Origem Arqueologia e Origem Cultural.

*Diante de tal questão, **fiquei impressionado como o Magela, de maneira sempre simples, reformulou tal programa de forma surpreendente**, pois conseguiu efetivamente criar oficinas culturais e vídeos didáticos, direcionados para o público escolar em geral, **conciliando Arte e Patrimônio Cultural**, onde a partir de maquetes confeccionadas com “sucata” se revelassem como manifestações artísticas e culturais dos mais diversos cenários culturais.*

Wagner Gomes Bernal | Arqueólogo, sócio proprietário da Origem Arqueologia e Patrimônio Cultural Ltda. e da Origem Cultural LTDA – ME

*Além disso, há de ressaltar ainda, **sua preocupação com a difusão das informações, não medindo esforços em repassar o seu conhecimento adquirido ao longo de tanto tempo.***

*Por fim, não tem como deixar de reconhecer **a importância do artista Magela Borbagatto em prol da Cultura regional**, artista cujos trabalhos, já constituem parte integrante do contexto Cultural da região do Vale do Paraíba.*

Wagner Gomes Bernal | Arqueólogo, sócio proprietário da Origem Arqueologia e Patrimônio Cultural Ltda. e da Origem Cultural LTDA – ME

*Magela é um artista com grandes potencialidades, **em sua trajetória se cruzam saberes populares com acadêmicos, um artesão, formador e pesquisador que conduz o seu próprio processo de criação e a de muitas crianças, jovens e adultos; um talento singular que coloca na cena cultural legados da história popular com conhecimentos profundos sobre o campo do saber.***

*Magela, presente e atuante em diferentes ações coletivas e individuais, **trabalha de maneira permanente há décadas contribuindo com a valorização da arte visual e seus desdobramentos em outras linguagens, além de contribuir para criar e pensar políticas públicas que envolvam o fortalecimento da "voz do nosso povo".***

Ana Cristina Gonçalves de Abreu Souza | Pesquisadora e Professora

Sou Esther Pereira Silveira Rosado, RG 5.649.324, escritora, professora e psicanalista e resido na cidade de Jacareí (SP).

Conheço e acompanho, há muitos anos, o admirável e constante trabalho de Mestre Magela Geraldo dos Santos, tanto no que diz respeito às questões ligadas à pesquisa sobre arte popular quanto à escrita do livro PAULISTINHAS – IMPORTANTE PRESENÇA NO ACERVO DO MAV, do qual honrosamente fiz parte como revisora.

Sua personalidade inquieta e atenta à história cultural do município e de todo o Vale do Paraíba tem gerado respeito e admiração pelo trabalho incessante, o que tem lhe valido inúmeros convites para palestras e cursos sobre assuntos pertinentes à cultura popular do Brasil, especialmente à do Vale do Paraíba, o que o levou a pesquisar, cotejar e aproximar as paulistinhas vale paraibanas àquelas outras, portuguesas, em Estremoz, onde permaneceu algum tempo a pesquisar respostas para a origem de tão importantes figuras religiosas de séculos passados.

Esther Pereira Silveira Rosado | Escritora, professora e psicanalista

Intelectual incansável, participa assiduamente de grupos de estudos e recriação de hábitos e arte populares, influenciando jovens e adultos para o sentimento de pertencimento à nossa região, divulgando de maneira sistemática sua cultura e saber.

Criativo, sua arte faz refletir sobre nós mesmos e nossas origens; enfim, um artista admirável.

Esther Pereira Silveira Rosado | Escritora, professora e psicanalista

Tive a oportunidade de conhecer o tema "Paulistinhas", por intermédio do artista e estudioso Mestre Magela Borbagato, tanto em seu livro, quanto em sua palestra! Ministrada na faculdade em que eu lecionava, sua explanação alcançou muitas pessoas! **A forma com que ele transmitiu esse conhecimento, com beleza, singeleza e profundidade, encantou e despertou nas alunas o desejo em conhecer um pouco mais sobre o tema.**

Na arte das Paulistinhas apresentada pelo Mestre e Artista Magela Borbagato, **Teoria e prática caminham juntas, visto que ele também ensina a fazer em suas oficinas.**

Sua atuação na área cultural é ampla e diversa, possibilitando que a arte, em especial, sobre o tema Paulistinhas, seja cada vez mais conhecido!

Maria José Eras Guimarães | Professora Doutora Universitária, Divulgadora e Organizadora de Eventos Culturais

Meu nome é Maria Sílvia Bigareli de Menezes, RG: 16.303.492-8, Doutora em Comunicação e Semiótica (PUC/SP), Mestre em Multimeios (UNICAMP), Especialista em Arte Educação (ECA / USP), Bacharel em Pintura (Faculdade de Belas Artes de São Paulo / SP) e Psicanalista.

Sou sócia gerente da Jequitibá Cultural – Patrimônio, Criação e Arte e atuo na área de Educação e Cultura (Patrimônio Cultural e Artes) há mais de trinta anos, em Instituições formais e informais de ensino, públicas e privadas, e em Instituições Culturais (Museus, Fundações Culturais, Casas de Cultura).

Atividades profissionais que já exerci e ainda exerço: Docência (infantil à Pós graduação); Gestão Cultural; Ação Cultural e Educativa; Educação Patrimonial; Organização, Produção, Pesquisa, Curadoria e Montagem de Exposições; Elaboração e Formatação de Projetos Culturais; Coordenação de Programas e Projetos de Formação Cultural; Roteirização, direção e produção de vídeos; Criação de jogos educativos e culturais; Coordenação editorial e redação de textos para publicações educativas e culturais.; Psicoterapia.

Maria Sílvia Bigareli de Menezes | Doutora em Comunicação e Semiótica, Mestre em Multimeios, Especialista em Arte Educação, Bacharel em Pintura e Psicanalista

Conheço o Mestre Magela Borbagatto e sua produção poética há mais de vinte anos, pautada na expressão plástica, na pesquisa, na docência, no fazer artístico, na divulgação e na valorização da Arte, do Artesanato, da Cultura Popular, Educação Patrimonial, e, particularmente, na difusão e ensinamentos a respeito das Imagens Paulistinhas, significativa manifestação de arte religiosa popular (séc. XIX), da qual **o artista é hoje uma referência de pesquisa conceitual, de técnica e de valorização e difusão deste saber.**

Também **merece destaque sua atuação nos trabalhos de Educação Patrimonial, nas obras plásticas e nas oficinas que ministra, que exerce sempre com maestria e beleza.**

Maria Sílvia Bigareli de Menezes | Doutora em Comunicação e Semiótica, Mestre em Multimeios, Especialista em Arte Educação, Bacharel em Pintura e Psicanalista

CONTRIBUIÇÃO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL

CULTURA QUE PRESERVA, ENSINA E CONECTA

A atuação de Mestre Magela se destaca pela preservação, valorização e transmissão de saberes tradicionais, especialmente relacionados à cultura figurativa em barro e às expressões religiosas populares do Vale do Paraíba, como as “Paulistinhas”.

Seu trabalho articula patrimônio, educação, formação artística e participação social, aproximando conhecimentos tradicionais de diferentes públicos e contextos.

Sua atuação reafirma o papel do *mestre como guardião de saberes e agente ativo na construção de uma cultura viva, diversa e acessível.*

Cultura Popular
Educação
Patrimônio
Inclusão
Identidade
Território

CONTRIBUIÇÃO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL

SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Mantendo vivas **técnicas, narrativas e simbologias tradicionais**, especialmente aquelas relacionadas às imagens religiosas populares e ao fazer artesanal em barro.

FORMAÇÃO DE NOVOS APRENDIZES

Promovendo a **transmissão intergeracional de conhecimentos** por meio de oficinas, cursos e vivências práticas, aproximando novas gerações dos saberes tradicionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL

INCLUSÃO SOCIAL E ACESSO À CULTURA

*Atuando junto a **crianças, jovens, idosos, educadores e comunidades** em diferentes contextos urbanos e rurais, ampliando o acesso às experiências artísticas e culturais.*

FORTALECIMENTO DE IDENTIDADES TERRITORIAIS

*Valorizando referências culturais locais, especialmente do **Vale do Paraíba**, e suas conexões históricas, sociais e simbólicas.*

CONTRIBUIÇÃO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL

CULTURA E EDUCAÇÃO

*Integrando práticas artísticas e processos educativos em **escolas, universidades e projetos sociais**, com destaque para as ações de educação patrimonial.*

CULTURA, NATUREZA E TERRITÓRIO

*No Sítio Acalanto, articulando saberes tradicionais, agroecologia e processos artísticos, como a **cerâmica primitiva e o uso de biotintas**.*

REGISTROS VIDEOGRÁFICOS

Minidocumentário do projeto ProAC “Caminhos do Barro”

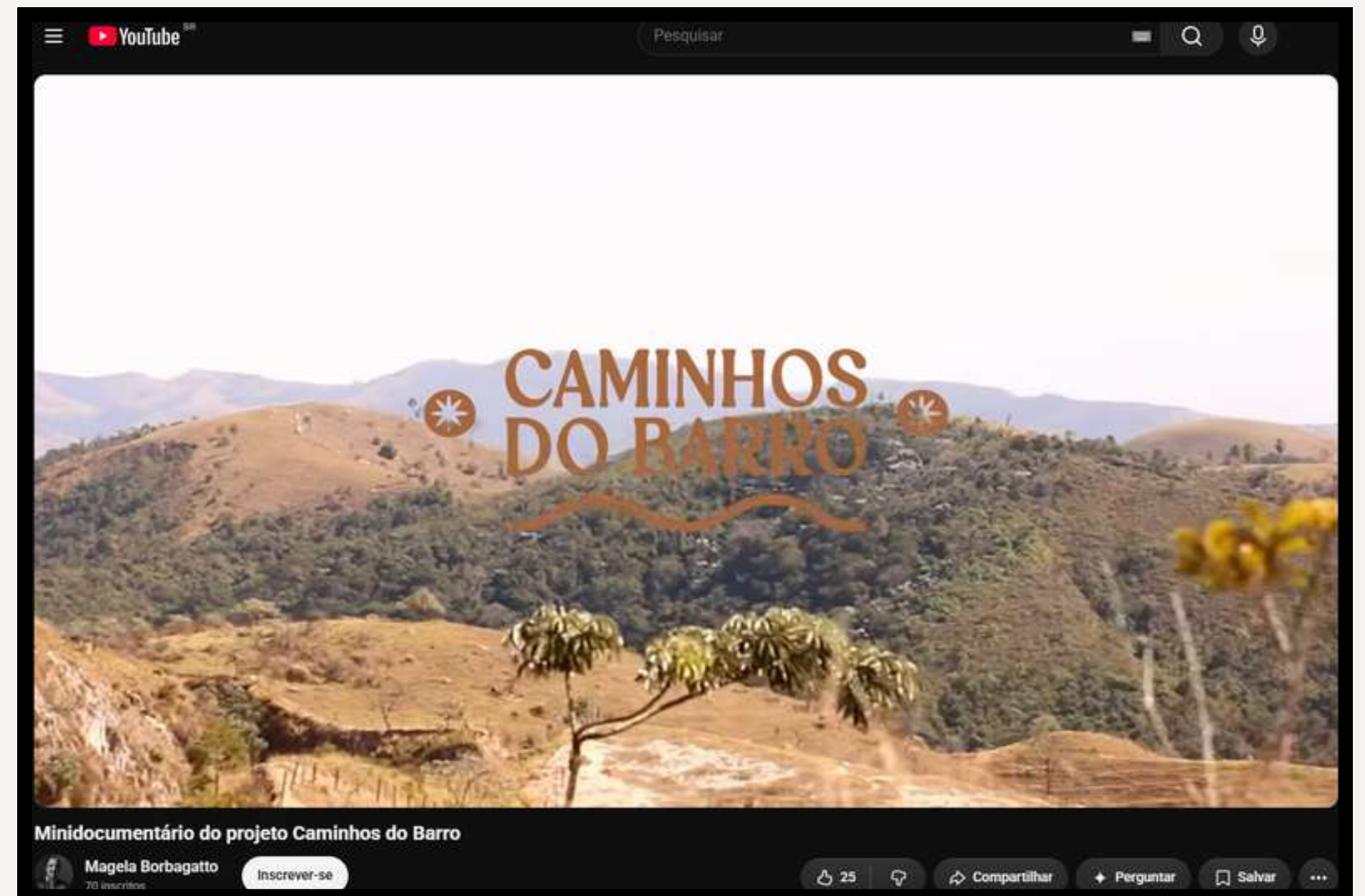
Registro audiovisual do projeto **Caminhos do Barro**, desenvolvido no Vale do Paraíba, reunindo ações de pesquisa, formação, oficinas e valorização dos saberes tradicionais ligados à cerâmica e à cultura popular.

Registro: Minidocumentário do projeto Caminhos do Barro

Formato: vídeo

Plataforma: YouTube

[Clique aqui para assistir](#)



REGISTROS VIDEOGRÁFICOS

FAZERES DO BARRO · PAULISTINHAS · BREVE HISTÓRICO

Trilogia audiovisual — Culturas Populares

Conjunto de três vídeos — **Fazeres do Barro, Paulistinhas e Breve Histórico** — produzido como parte da contrapartida prevista na premiação de Mestre Magela Borbagatto no edital **Culturas Populares do Ministério da Cidadania — Edição Teixeira** 2019.

Registros:

- *Fazeres do Barro*
- *Paulistinhas*
- *Breve Histórico*

Formato: vídeo

Plataforma: YouTube

[Clique aqui para assistir](#)



REGISTROS VIDEOGRÁFICOS

Sítio Acalanto · Jacareí · Mapa da Energia Criativa

Registro audiovisual sobre o **Sítio Acalanto**, apresentando o processo de construção e desenvolvimento das ações culturais realizadas no espaço.

Registro: *Sítio Acalanto · Mapa da Energia Criativa*

Formato: vídeo

Plataforma: YouTube

[Clique aqui para assistir](#)



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A trajetória de Magela também é respaldada por documentos institucionais que atestam sua atuação profissional, artística, cultural e educativa, bem como sua contribuição para a preservação e difusão do patrimônio cultural do Vale do Paraíba.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE JACAREHY

Documento emitido pela **Fundação Cultural de Jacarehy – José Maria de Abreu**, Prefeitura de Jacareí, que atesta a atuação profissional de Magela na área cultural e destaca sua participação em projetos, ações e iniciativas relacionadas à cultura popular.

O documento também registra sua atuação em projetos como **“Caminhos do Barro”** e **“Paulistinhas – imagens religiosas do Vale do Paraíba no século XIX”**, além de sua participação em conselhos e ações de patrimônio e cultura.

Documento: *Atestado de atuação*

Emissão: *13 de abril de 2026*



Todo dia, um novo dia

Prefeitura de Jacareí

Fundação Cultural de Jacarehy - José Maria de Abreu



FUNDAÇÃO CULTURAL DE JACAREHY
1992 - 2026 - 34 ANOS

Atestado de atuação

A Fundação Cultural de Jacarehy - José Maria de Abreu, órgão público de cultura do município de Jacareí - SP, com CNPJ: 50.457.753/0001-07, atesta para os devidos fins, que Geraldo Magela dos Santos, portador do RG 17.859.086-1, CPF 090.134.098-73, CNPJ 20.661.677/0001-88, conhecido artisticamente como Mestre "Magela Borbagatto", é profissional atuante nas ações culturais do município, na região e em outros estados brasileiros, seja nas palestras que realiza, nas oficinas artísticas que ministra ou nos projetos que propõe e executa. Reconhecido em 2013, como Mestre Cultura Popular Brasileira, pelo Ministério da Cultura; em 2019, como Mestre Boas Práticas de Divulgação da Cultura Brasileira na região Sudeste, pelo Ministério da Cultura e, em 2019, Mestre Cultura Viva de Jacareí.

Participou do edital de Intercâmbio do Ministério da Cultura, em 2016, realizando pesquisas em Estremoz-Portugal, acerca das origens e semelhanças entre o figurado estremocense e as características estéticas das Paulistinhas. Recentemente, coordenou o Projeto "Caminhos do Barro", pelo PROAC-SP, bem como o projeto "Figuras do Barro", em 2011 e "Paulistinhas-imagens religiosas do Vale do Paraíba no século XIX", em 2016.

Mestre Magela atua também em vários conselhos de Patrimônio e Cultura, contribuindo com a construção e desenvolvimento do olhar público da Cultura. No município de Jacareí, atuou como artista nas áreas da Promoção e Desenvolvimento Social; Educação pública e privada; Saúde Pública; Patrimônio e Cultura e, nesses campos, atuou com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Mestre Magela é, portanto, agente cultural atuante e com carreira profissional solidificada a serviço da Cultura local, regional e nacional.

Jacareí, 13 de abril de 2026



GOULBR
GOVERNO MUNICIPAL DE JACAREÍ

Selma Regina da Silva Fernandes

Diretora de Patrimônio

Fundação Cultural de Jacarehy - JMA

Av. Getúlio Dorneles Vargas, 530 - Jardim Califórnia

Telefone: (12)3951-0710 / 3951-9497 - fundacocultural.com.br

106 / ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA · FUNDAÇÃO CULTURAL DE JACAREHY

ORIGEM CULTURAL

Declaração emitida pela **Origem Cultural Ltda. ME**, reconhecendo a atuação de Magela na pesquisa e no desenvolvimento de ações relacionadas à **cerâmica popular do Vale do Paraíba**, às imagens em cerâmica denominadas “Paulistinhas” e à realização de exposições, oficinas e atividades de difusão cultural.

O documento também registra sua contribuição para a **reconstituição de peças que remontam ao período pré-colonial** e para o fortalecimento das tradições culturais locais.

Documento: Declaração

Emissão: 20 de setembro de 2023

Responsável: Wagner Gomes Bernal



São José dos Campos, 20 de Setembro de 2023.

DECLARAÇÃO

A Origem Cultural LTDA - ME, CNPJ sob nº 17.844.971/0001-10, sediada à Rua Jorge Barbosa Moreira, 58 – Vila Ema – São José dos Campos/SP, por meio de seu representante legal Wagner Gomes Bernal, RG nº 11.237.172 e CPF nº 021.338.208-33, declara para os devidos fins que o Sr. Geraldo Magela dos Santos, Artista e Mestre da Cultura Popular, o qual tem estudado os fazeres da cerâmica popular no Vale do Paraíba com amplo estudo sobre as imagens em cerâmica denominadas como “Paulistinhas”, resultando em exposições, oficinas e divulgação de tal temática.

Da mesma forma, tem estudado os fazeres da cerâmica regional identificada e recuperada por intermédio de pesquisas arqueológicas realizadas em sítios arqueológicos do Vale do Paraíba, onde o Mestre Magela atua na reconstituição de peças que remontam ao período pré-colonial. Assim, o artista contribui para o fortalecimento das tradições culturais locais por intermédio da realização de exposições culturais individuais e coletivas nas dependências de um espaço da nossa empresa, em São José dos Campos, denominado Origem Cultural, cumprindo um importante papel social e cultural mediante a parceria existente entre o artista e a Origem Cultural. **DADOS DA DECLARANTE :**

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Origem Cultural Ltda. ME.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Humanas, Exposições e Oficinas Culturais.

NOME DA PESSOA RESPONSÁVEL: Wagner Gomes Bernal CPF: 021.338.208-33

E-MAIL: wgbornal@uol.com.br

ENDEREÇO: Rua Jorge Barbosa Moreira, 58. Vila Ema. São José dos Campos – SP

CEP: 12243-070


Wagner Gomes Bernal



Contatos

- ☎ (11) 97655-7017
 - ✉ magborbagatto@gmail.com
 - 🌐 www.mestremagela.com.br
 - 📺 youtube.com/@magelaborbagatto
 - 📷 [.@mestremagela.sp](https://www.instagram.com/.@mestremagela.sp)
-